

***TIM Participações S.A. e
TIM Participações S.A. e
empresas controladas***

***Informações Trimestrais
31 de março de 2016***

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2016 e 2015

Índice

Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações do Resultado.....	5
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	11
Demonstrações dos Valor Adicionado.....	13
Comentário de Desempenho	14
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	38
Relatório de Revisão dos Auditores Independentes	114
Parecer do Conselho Fiscal	117
Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais.....	118
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	119

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balanços Patrimoniais
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.053	24.763	3.838.340	6.100.403
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	545.793	599.414
Contas a receber de clientes	6	329	329	2.819.260	2.858.089
Estoques	7	-	-	182.075	141.720
Dividendos a receber	13	469.013	469.013	-	-
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	8	-	-	853.080	924.624
Impostos e contribuições diretos a recuperar	9	21.979	21.911	245.254	329.722
Despesas antecipadas	11	719	15	927.831	210.056
Operações com derivativos	39	-	-	416.496	608.915
Arrendamento mercantil – Leasing	16	-	-	2.057	1.969
Outros ativos		29.543	26.720	285.563	265.334
		529.636	542.751	10.115.749	12.040.246
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	6	-	-	25.597	24.861
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	8	-	-	806.874	817.676
Impostos e contribuições diretos a recuperar	9	-	-	170.775	170.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	23.846	14.526
Depósitos judiciais	12	78.678	73.825	1.154.271	1.106.041
Despesas antecipadas	11	2.689	57	57.479	55.234
Operações com derivativos	39	-	-	354.481	490.659
Arrendamento mercantil – Leasing	16	-	-	199.081	197.966
Outros ativos		-	-	12.218	12.117
		81.367	73.882	2.804.622	2.889.601
Permanente					
Investimentos	13	16.493.537	16.375.821	-	-
Imobilizado	14	-	-	10.328.850	10.667.348
Intangível	15	157.556	157.556	10.156.031	9.959.193
		16.732.460	16.607.259	23.289.503	23.516.142
Total do ativo		17.262.096	17.150.010	33.405.252	35.556.388

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balancos Patrimoniais
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	17	2.621	4.071	2.514.376	3.734.556
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.677.099	2.326.186
Arrendamento mercantil – Leasing	1 e16	-	-	49.170	38.592
Operações com derivativos	39	-	-	70.089	109.512
Obrigações trabalhistas		2.475	1.723	219.979	199.373
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	20	495	317	453.067	501.768
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	21	57	46	110.745	213.880
Dividendos a pagar	25	524.749	524.779	524.749	524.779
Autorizações a pagar	18	-	-	472.871	467.687
Receitas diferidas	22	-	-	1.057.381	1.043.239
Outros passivos		7.597	7.587	7.677	7.292
		537.994	538.523	7.157.203	9.166.864
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	5.363.565	5.600.250
Operações com derivativos	39	-	-	9.328	-
Arrendamento mercantil – Leasing	1 e16	-	-	1.582.224	1.579.914
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	20	-	-	105	103
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	21	-	-	245.452	243.151
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	118.297	120.730
Provisão para processos judiciais e administrativos	23	3.731	4.403	410.380	415.611
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego		-	-	1.275	1.275
Provisão para futura desmobilização de ativos	24	-	-	23.467	31.609
Autorizações a pagar	18	-	-	707.238	690.285
Receitas diferidas	22	-	-	1.065.530	1.098.689
Outros passivos		29.762	29.762	30.579	30.585
		33.493	34.165	9.557.440	9.812.202
Total Passivo		571.487	572.688	16.714.643	18.979.066
Patrimônio Líquido					
Capital social	25	9.866.298	9.866.298	9.866.298	9.866.298
Reservas de capital		1.443.781	1.442.097	1.443.781	1.442.097
Reservas de lucros		5.270.409	5.270.409	5.270.409	5.270.409
Ajustes de avaliação patrimonial		(14.418)	1.887	(14.418)	1.887
Ações em tesouraria		(3.369)	(3.369)	(3.369)	(3.369)
Lucros acumulados		127.908	-	127.908	-
Total do Patrimônio Líquido		16.690.609	16.577.322	16.690.609	16.577.322
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.262.096	17.150.010	33.405.252	35.556.388

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações do Resultado
Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	
		03/2016	03/2015
Receita operacional líquida	27	-	-
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	28		-
Lucro bruto		-	-
Despesas operacionais			
Comercialização	29	-	-
Gerais e administrativas	30	(5.900)	(4.103)
Resultado da equivalência patrimonial em controladas	13	132.909	320.613
Outras receitas (despesas), líquidas	31	125	(347)
		<u>127.134</u>	<u>316.163</u>
Lucro operacional		127.134	316.163
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	32	1.002	1.431
Despesas financeiras	33	(228)	(162)
		<u>774</u>	<u>1.269</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		127.908	317.432
Imposto de renda e contribuição social	34	-	-
Lucro líquido do período		<u>127.908</u>	<u>317.432</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia			
(expresso em R\$ por ação)			
Lucro básico por ação	35	0,0528	0,1312
Lucro diluído por ação	35	0,0529	0,1311

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações do Resultado Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado	
		03/2016	03/2015
Receita operacional líquida	27	3.854.346	4.551.308
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	28	(1.949.023)	(2.314.853)
Lucro bruto		1.905.323	2.236.455
Despesas operacionais			
Comercialização	29	(1.203.948)	(1.243.307)
Gerais e administrativas	30	(327.843)	(278.127)
Outras despesas, líquidas	31	(162.132)	(182.295)
		(1.693.923)	(1.703.729)
Lucro operacional		211.400	532.726
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	32	843.439	694.480
Despesas financeiras	33	(912.260)	(769.100)
		(68.821)	(74.620)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		142.579	458.106
Imposto de renda e contribuição social	34	(14.671)	(140.674)
Lucro líquido do período		127.908	317.432
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia			
(expresso em R\$ por ação)			
Lucro básico por ação	35	0,0528	0,1312
Lucro diluído por ação	35	0,0529	0,1311

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstração do Resultado Abrangente
Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	03/2016	03/2015
Lucro líquido do período	127.908	317.432
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	-	-
Hedge de fluxos de caixa	(16.305)	-
Total do resultado abrangente do período	111.603	317.432

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstração do Resultado Abrangente
Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	03/2016	03/2015
Lucro líquido do período	127.908	317.432
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	-	-
Hedge de fluxos de caixa	(16.305)	-
Total do resultado abrangente do período	111.603	317.432
Atribuível aos:		
Acionistas da Companhia	111.603	317.432

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Descrição da Conta	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva legal	Reserva para expansão				
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reportado)		9.866.298	1.442.097	619.513	5.006.618	(3.369)	1.887	-	16.933.044
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	(355.722)	-	-	-	(355.722)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (ajustado)		9.866.298	1.442.097	619.513	4.650.896	(3.369)	1.887	-	16.577.322
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período								127.908	127.908
Hedge de fluxo de caixa							(16.305)		(16.305)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	(16.305)	127.908	111.603
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									-
Opções de compras de ações	26		1.684						1.684
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	1.684	-	-	-	-	-	1.684
Saldos em 31 de março de 2016		9.866.298	1.443.781	619.513	4.650.896	(3.369)	(14.418)	127.908	16.690.609

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido
Nos períodos findos em 31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de Avaliação	Lucros / Prejuízos	Total do Patrimônio
			Reserva legal	Reserva para				
SalDOS em 31 de dezembro de 2014 (reportado)	9.866.298	1.344.470	515.956	3.596.376	(3.369)	2.303	-	15.322.034
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(370.020)	-	-	-	(370.020)
SalDOS em 31 de dezembro de 2014 (ajustado)	9.866.298	1.344.470	515.956	3.226.356	(3.369)	2.303	-	14.952.014
Total do resultado abrangente do período								
Lucro líquido do Período							317.432	317.432
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-		-	317.432	317.432
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Opções de compras de ações		1.556						1.556
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	1.556	-	-		-	-	1.556
SalDOS em 31 de março de 2015 (ajustado)	9.866.298	1.346.026	515.956	3.226.356	(3.369)	2.303	317.432	15.271.002

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONTROLADORA

Períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	
		03/2016	03/2015
Atividades Operacionais			
Lucro antes do IR e CSSL		127.908	317.432
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Resultado de equivalência patrimonial	13	(132.909)	(320.613)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(553)	403
Atualização monetária sobre depósitos e processos judiciais e administrativos		(403)	(209)
Opções de compra de ações		573	133
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Impostos e contribuições a recuperar		(787)	(241)
Depósitos judiciais		(4.526)	(282)
Despesas antecipadas		(2.632)	-
Outros ativos		(2.809)	2.007
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Obrigações trabalhistas		752	424
Fornecedores		(1.450)	(37)
Impostos, taxas e contribuições		189	(117)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(43)	(41)
Outros passivos		9	6
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(16.681)	(1.135)
Atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		-	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		-	(1)
Atividades de financiamentos			
Dividendos pagos		(29)	(57)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(29)	(57)
Redução em caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(16.710)	(1.193)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		24.763	43.455
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		8.053	42.262

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado	
		03/2016	03/2015
Atividades Operacionais			
Lucro antes do IR e CSLL		142.579	458.106
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		909.583	811.299
Valor residual de ativo permanente baixado		2.684	73
Juros das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	24	297	1.927
Provisão para processos judiciais e administrativos	23	60.602	69.739
Atualização monetária sobre depósitos e processos judiciais e administrativos		4.530	(3.826)
Juros, variação monetária e cambial s/ empréstimos e outros ajustes financeiros		150.846	179.823
Juros incorridos - leasing passivo	33	58.728	11.170
Juros incorridos - leasing ativo	32	(6.168)	(5.810)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	71.356	56.541
Opções de compra de ações	26	1.684	1.556
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(27.950)	284.213
Impostos e contribuições a recuperar		167.521	(97.849)
Estoques		(40.355)	(121.653)
Despesas antecipadas		(720.020)	(702.073)
Depósitos judiciais		(35.162)	(20.053)
Outros ativos		(15.934)	(10.972)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Obrigações trabalhistas		20.606	40.104
Fornecedores		(1.244.984)	(1.419.810)
Impostos, taxas e contribuições		(179.877)	(179.075)
Autorizações a pagar		15.892	13.309
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	23	(83.432)	(55.179)
Outros passivos		(59.351)	(38.905)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(806.325)	(727.345)
Atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		53.621	238
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(701.795)	(909.655)
Obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		(8.439)	(14.092)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(656.613)	(923.509)
Atividades de financiamentos			
Amortização de empréstimos		(758.734)	(323.372)
Pagamento de leasing financeiro		(45.840)	(8.456)
Recebimento de leasing financeiro		4.964	4.589
Dividendos pagos		(29)	(57)
Reembolso aos acionistas - grupamento de ações TIM Fiber RJ S.A.		(4)	(7)
Operações com derivativos		518	295.353
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(799.125)	(31.950)
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(2.262.063)	(1.682.804)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.100.403	5.232.992
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		3.838.340	3.550.188

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações do Valor Adicionado
Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Receitas				
Receita operacional bruta	-	-	5.738.493	6.824.794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(71.356)	(56.541)
Descontos concedidos, devoluções e outros	-	-	(420.513)	(630.894)
	-	-	5.246.624	6.137.359
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	(1.095.825)	(1.551.667)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.278)	(1.025)	(746.143)	(876.339)
	(1.278)	(1.025)	(1.841.968)	(2.428.006)
Retenções				
Depreciação e amortização	-	-	(909.583)	(811.300)
Valor adicionado líquido produzido	(1.278)	(1.025)	2.495.073	2.898.053
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	132.909	320.613	-	-
Receitas financeiras	1.002	1.431	843.439	694.480
	133.911	322.044	843.439	694.480
Valor adicionado total a distribuir	132.633	321.019	3.338.512	3.592.533
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	3.655	2.392	259.093	205.880
Remuneração Direta	3.843	2.067	164.507	146.809
Benefícios	309	253	56.655	41.472
F.G.T.S.	44	50	13.763	13.859
Outros	(541)	22	24.168	3.740
Impostos, taxas e contribuições	779	993	1.858.676	2.151.383
Federais	765	979	633.842	782.411
Estaduais	-	-	1.219.136	1.361.907
Municipais	14	14	5.698	7.065
Remuneração de Capitais de Terceiros	291	202	1.092.835	917.838
Juros	216	151	911.881	768.591
Aluguéis	75	51	180.954	149.247
Remuneração de Capital Próprio	127.908	317.432	127.908	317.432
Dividendos	-	-	-	-
Lucros retidos	127.908	317.432	127.908	317.432
	132.633	321.019	3.338.512	3.592.533

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. anuncia seus Resultados
Consolidados do 1T16**

- **Confirmada a liderança em cobertura 4G:** 439 cidades cobertas, ~7 vezes mais quando comparada com Março de 2015.
- **Rápida evolução da rede:** aproximadamente 60% da população urbana coberta com 4G.
- **Usuários 4G atingiram mais de 9 milhões de linhas,** aproximadamente 14% dos clientes totais
- **A penetração de *smartphones* na nossa base alcançou ~70%,** bem acima dos 55% registrados no 1T15
- **ARPU cresceu 3% A/A,** confirmando a tendência positiva iniciada no último trimestre
- **O crescimento de receita inovativa acelerou 26% A/A impulsionando os Serviços de Dados a representarem 43% da receita líquida de serviços móveis** (+9 pp na comparação com o 1T15)
- **A receita líquida fixa impulsionada pela TIM Live cresceu 14% no 1T16**
- **Plano de Eficiência de Custos alcançou ~40% da meta trianual de 1 bilhão de reais**
- **Expansão da margem EBITDA para 30,2% no 1T16** (em comparação a 29,5% no 1T15)

	DESCRIÇÃO	1T16	1T15 ²	%T/T	4T15 ²	%T/T
Operacional	Base de Clientes ('000)	67.269	75.749	-11,2%	66.234	1,6%
	Pré-pago	53.721	62.735	-14,4%	52.654	2,0%
	Pós-pago	13.548	13.015	4,1%	13.581	-0,2%
	Penetração de Smartphones (%)	68,1%	55,1%	13,0p.p.	67,6%	0,5p.p.
Financeiro (R\$ milhares)	Receita Líquida Total	3.854.346	4.551.308	-15,3%	4.114.825	-6,3%
	Receita Líquida de Serviços	3.618.655	3.944.180	-8,3%	3.869.028	-6,5%
	Receita Líquida Móvel Inovativa	1.318.371	1.044.033	26,3%	1.274.404	3,5%
	Receita Líquida Fixa	180.845	158.236	14,3%	173.706	4,1%
	Custos da Operação Normalizados ¹	(2.692.050)	(3.207.282)	-16,1%	(2.639.686)	2,0%
	EBITDA Normalizado ¹	1.162.295	1.344.025	-13,5%	1.475.139	-21,2%
	Margem EBITDA Normalizada ¹	30,2%	29,5%	0,6p.p.	35,8%	-5,7p.p.
	Lucro Líquido Normalizado ¹	144.403	317.431	-54,5%	446.569	-67,7%
	Investimentos Reportado	710.235	923.748	-23,1%	1.487.948	-52,3%

¹ Normalizado para custos temporários de RH e G&A

² Ver seção de reapresentação de anos anteriores

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Desempenho Financeiro

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T16	1T15 ²	% A/A	4T15 ²	% T/T
R\$ Milhares					
Receita Bruta	5.738.493	6.824.794	-15,9%	6.078.125	-5,6%
Receita de Serviços	5.387.853	5.946.935	-9,4%	5.707.446	-5,6%
Receita de Produtos	350.640	877.859	-60,1%	370.679	-5,4%
Impostos e descontos	(1.884.147)	(2.273.486)	-17,1%	(1.963.300)	-4,0%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(1.769.198)	(2.002.755)	-11,7%	(1.838.417)	-3,8%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(114.950)	(270.731)	-57,5%	(124.883)	-8,0%
Receita Líquida	3.854.346	4.551.308	-15,3%	4.114.825	-6,3%
Receita de Serviços	3.618.655	3.944.180	-8,3%	3.869.028	-6,5%
Serviços Móveis	3.437.810	3.785.944	-9,2%	3.695.323	-7,0%
Assinatura e Utilização	1.197.219	1.463.249	-18,2%	1.402.722	-14,7%
SVA - Serviços de valor agregado	1.479.526	1.299.891	13,8%	1.455.811	1,6%
dos quais Receita de Serviços Móveis Inovativos	1.318.371	1.044.033	26,3%	1.274.404	3,5%
Longa Distância	387.400	482.381	-19,7%	424.958	-8,8%
Interconexão	298.014	457.205	-34,8%	350.815	-15,1%
Outras Receitas	75.652	83.218	-9,1%	61.017	24,0%
Serviços Fixos	180.845	158.236	14,3%	173.706	4,1%
Receita de Produtos	235.691	607.128	-61,2%	245.797	-4,1%

¹ Normalizado para custos temporários de RH e G&A

² Ver seção de reapresentação de anos anteriores

A performance da receita total de -15% A/A foi impactada por (i) um ambiente macroeconômico difícil, (ii) um corte adicional de VU-M, (iii) o fenômeno contínuo da migração de voz para dados, durante uma mudança importante na estratégia de aparelhos. Em suma, essas tendências decrescentes superaram a reaceleração das receitas de SVA de 14% A/A, apontando para uma **Receita Líquida de R\$ 3.854 milhões no 1T16**.

A análise da receita líquida e outros destaques são apresentados a seguir:

A receita líquida de Assinatura e Utilização encerrou o 1T16 com queda de 18,2% A/A, impactada pela migração contínua de uso de voz para dados. Os **Minutos de Uso (MOU) totalizaram 119 minutos no 1T16, virtualmente em linha com o ano passado**, mostrando estabilidade, após um declínio sequencial nos últimos trimestres, graças ao novo portfólio e sua franquia *off-net*. Mesmo que a recuperação ainda não tenha sido suficiente para reverter a tendência negativa da receita, os primeiros sinais dos impactos positivos do novo portfólio estão começando a aparecer à medida que as novas ofertas estão atraindo clientes com maior arpu (receita média por usuário) em todos os segmentos.

+14%

Receitas de
Serviços de Valor
Agregado (A/A)

A receita líquida de Serviços de Valor Agregado (SVA) cresceu 13,8% A/A no 1T16 à medida que a receita inovativa (serviços de conectividade + conteúdo & outros SVA) aumentou sua relevância no resultado. Embora o negócio de mensagens instantâneas (SMS) continue a impactar negativamente a linha total de Serviços de Valor Agregado, a **Receita Inovativa cresceu 26,3% A/A no 1T16**, acelerando quando comparado ao último trimestre,

mesmo com uma base comparativa mais desafiadora. Em suma, a receita de SVA totalizou

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Desempenho Financeiro

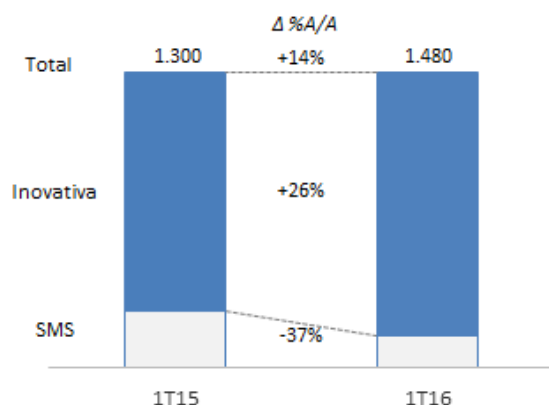
43,0% da receita líquida de serviços móveis e 47,0% da receita gerada por negócios, o que representa um impacto positivo para a margem da companhia.

O crescimento da receita inovativa foi impulsionado pela estratégia da Companhia de migração dos clientes para a tecnologia 4G e o aumento da penetração de *smartphones* para 68,1%, estimulando o uso de dados. **O BOU (*bytes de uso*) avançou ~48% quando comparado ao 1T15.**

+26%
Receita
Inovativa
(A/A)

Análise da Receita Bruta de SVA

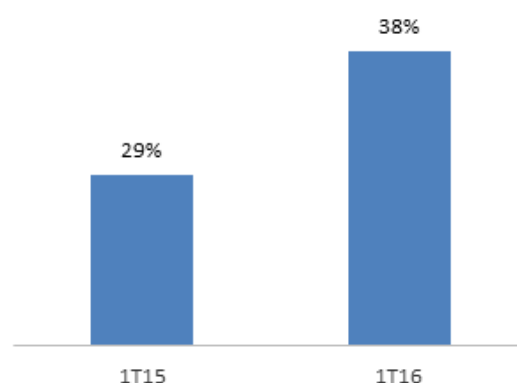
(R\$Milhões)



Fonte: Companhia

SVA sobre a Receita Bruta

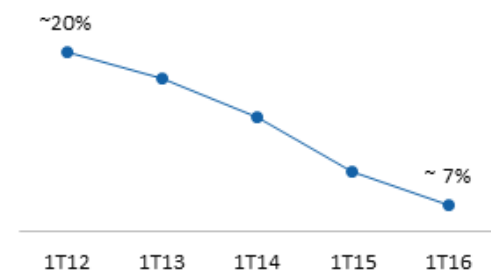
% sobre a receita de serviços móveis



A receita líquida de longa distância continua a ser fortemente exposta à mudança de voz para dados. **No 1T16, este fluxo de receita caiu 19,7% A/A.** A comoditização dos serviços de LD está acelerando e impactou seu desempenho nos últimos trimestres.

Exposição VU-M sobre a Receita

(% sobre a Receita Líq. de Serviços)



Fonte: Companhia

A receita líquida de interconexão caiu 34,8% A/A no 1T16 devido à combinação da forte redução no preço da VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) em fevereiro, à mudança na dinâmica do tráfego total de voz e à redução de mensagens SMS. No total, a receita de interconexão continua a ser uma das causas principais para a redução da receita de serviços móveis no período, com queda de aproximadamente R\$ 160 milhões A/A no primeiro trimestre. Excluindo os efeitos do corte

da VU-M, a receita líquida de serviços móveis teria caído 5,4% ao invés 9,2%.

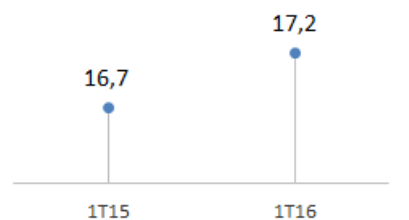
Como consequência de reduções consecutivas de VU-M, combinadas com a migração de voz para uso de dados, a incidência da VU-M na receita líquida de serviços tem diminuído significativamente a cada trimestre, **atingindo seu nível mais baixo no 1T16 de aproximadamente 7,0%.**

Outras receitas líquidas móveis registraram uma diminuição de 9,1% A/A no 1T16, devido principalmente à queda na receita de compartilhamento de torres como consequência da transação de venda e arrendamento (*sale-leaseback*).

O ARPU (receita média por usuário) chegou a R\$17,2 no 1T16, crescendo 3,0% A/A. Um resultado notável, impulsionado pelo impacto do novo portfólio, à medida que os clientes gastam mais em dados e a base de valor aumenta em todos os segmentos (pré-pago, controle e pós-pago). **Quanto ao ARPU de SVA, ocorreu um aumento significativo de ~29% A/A no 1T16**, até agora o melhor resultado para a métrica que é responsável por sustentar o crescimento da receita inovativa.

ARPU

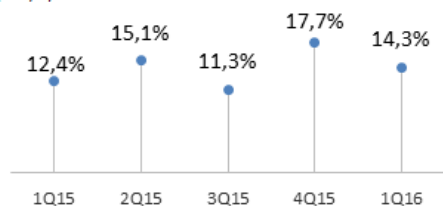
(R\$)



Fonte: Companhia

Receita Líquida Fixa

(% A/A)



Fonte: Companhia

A receita líquida de serviços fixos cresceu 14,3% A/A, um primeiro trimestre sólido.

Este desempenho confirma a resiliência dos serviços fixos da TIM Soluções Corporativas e ao mesmo tempo prova a atratividade da proposta da TIM Live. Novamente, o segmento residencial de banda larga fixa dobrou sua receita em comparação com o 1T15.

O resultado de vendas de aparelhos para o 1T16 mostra os impactos da mudança significativa na estratégia que a companhia está implantando desde o segundo semestre de 2015, juntamente com desafios macroeconômicos e volatilidade cambial.

A receita líquida de produtos caiu 61,2% no período, porém com uma melhor margem. No geral, a venda de aparelhos apresentou queda de 79% A/A no 1T16, para 361 mil unidades, enquanto o preço médio aumentou em 100% A/A em relação ao mesmo período do ano anterior. Estas movimentações são uma clara consequência da mudança na abordagem de volume para valor. Apesar de tudo, a penetração de *smartphones* chegou a 68,1% da base total.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Desempenho Financeiro

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T16	1T15 ²	% A/A	4T15 ²	% T/T
R\$ Milhares					
Custos Normalizados¹ da Operação	(2.692.050)	(3.207.282)	-16,1%	(2.639.686)	2,0%
Custo de pessoal	(271.791)	(253.704)	7,1%	(273.851)	-0,8%
Comercialização	(895.254)	(984.006)	-9,0%	(934.404)	-4,2%
Rede e interconexão	(985.650)	(1.014.099)	-2,8%	(916.678)	7,5%
Gerais e administrativos	(137.094)	(143.185)	-4,3%	(188.209)	-27,2%
Custo de mercadorias vendidas	(254.360)	(657.457)	-61,3%	(150.311)	69,2%
Provisão para devedores duvidosos	(71.356)	(56.541)	26,2%	(51.070)	39,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(76.544)	(98.291)	-22,1%	(125.163)	-38,8%
Custos Normalizados¹ da Operação Ex-CMV	(2.437.690)	(2.549.825)	-4,4%	(2.489.375)	-2,1%
Custos Reportados da Operação	(2.733.363)	(3.207.282)	-14,8%	(2.612.777)	4,6%

¹ Normalizado para custos temporários de RH e G&A

² Ver seção de reapresentação de anos anteriores

Custos e despesas continuam a apresentar tendências múltiplas, no entanto, a tendência de queda do Opex Total pode ser explicada principalmente pelo seguinte: (i) o Programa de Eficiência (ii) Corte de VU-M e (iii) o segmento de aparelhos. **O Programa de Eficiência alcançou, no 1T16, 40% de sua meta trienal de >1 bilhão de reais.**

A análise das despesas operacionais para o 1T16 é apresentada da seguinte forma:

Como parte do Plano de Eficiência da Companhia, a TIM realizou no 1T16 um programa de desligamento que, juntamente com outros custos de transformação, impactou a linha de despesas com Pessoal. **Excluindo-se tais efeitos, as despesas com Pessoal totalizaram R\$272 milhões, um aumento de 7,1% A/A no 1T16.** Ao final do trimestre, nossa força de trabalho totalizava 12.294 pessoas, queda de 5,9% em relação ao 4T15.

As despesas de Comercialização recuaram 9,0% A/A no 1T16 devido à (i) diminuição significativa da publicidade antes do lançamento da nova campanha institucional como parte dos esforços de *rebranding* de identidade corporativa e (ii) forte queda nas despesas de comissionamento (as adições brutas caíram 19% A/A), enquanto as despesas com FISTEL de instalação aumentaram 8,1% A/A devido às maiores adições de rede (1 milhão de linhas no 1T16 contra 30 mil linhas no 1T15) e uma escalada de 28,5% do imposto Condecine¹.

-16%

Custos de linhas alugadas (A/A)

Custos de Rede & Interconexão caíram 2,8% A/A no trimestre, ainda fortemente impactados por reduções nos preços de VU-M (i) e (ii) custos de linhas alugadas. Como esperado, as despesas de VU-M reduziram o ritmo de declínio para -21% A/A no 1T16 (em

¹ Condecine é uma contribuição para o desenvolvimento da indústria cinematográfica que compõe o FISTEL de manutenção (TFF).

comparação com -41% A/A no 1Q15), devido a um aumento no tráfego *off-net* seguindo nosso novo portfólio de ofertas lançado no ano passado. As linhas alugadas continuam a ser um importante acionador positivo para os custos de rede & interconexão com uma redução de 15,7% A/A.

Do lado negativo, esta linha ainda é pressionada por custos mais elevados de eletricidade (+41% A/A), despesas de locação de terrenos (+20% A/A) consequência da aceleração da cobertura de rede, e devido à reaceleração das receita de conteúdo (SVA) que traz custos associados.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) subiram 1,6% A/A, devido aos custos de transformação associados ao processo de mudança de sede, apesar das fortes iniciativas de cortes de custos, especialmente em serviços terceirizados no âmbito do Plano de Eficiência. A fim de compreender melhor o desempenho dos negócios, **excluindo esse efeito, despesas G&A totalizaram R\$ 137 milhões, queda de 4,3% A/A.**

Custo de Produtos Vendidos teve queda drástica de 61,3% A/A no 1T16, devido a uma redução de 80% no número de aparelhos vendidos. Este é um resultado não só de um ambiente macroeconômico mais difícil com impactos negativos sobre o consumo e uma forte desvalorização do Real, porém mais importante, devido à mudança na estratégia da TIM. Na sequência de fortes investimentos em tecnologia LTE, a Companhia irá focar em vender exclusivamente dispositivos habilitados para 4G, mudando do valor para o volume.

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) aumentaram 26,2% A/A no 1T16, devido a um foco maior em usuários pós-pago e usuários de serviços mais caros. **Como um percentual da receita bruta, as Provisões para Devedores Duvidosos alcançaram 1,2% no 1T16**, em comparação com 0,8% no 1T15.

Outras despesas operacionais caíram 22,1% no 1T16, resultado de receitas diferidas relacionadas ao processo de venda de torres e uma menor base para impostos FUST/FUNTTEL.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + total de despesas com publicidade) atingiram R\$28,6 por adição bruta no 1T16, uma diminuição de 7,3% A/A, devido a uma combinação menores custos de comissionamento e economia nos gastos com publicidade, apesar do aumento de 4,1% da base de pós-pago.

A relação SAC/ARPU (indicando o *payback* por cliente) alcançou 2,0x no 1T16, com uma redução quando comparado ao percentual de 2,1x no 1T15.

1,7
Payback
(meses)

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Desempenho Financeiro

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

	DESCRIÇÃO	1T16	1T15 ²	% A/A	4T15 ²	% T/T
Normalizado ¹	R\$ Milhares					
	EBITDA	1.162.295	1.344.025	-13,5%	1.475.139	-21,2%
	Margem EBITDA	30,2%	29,5%	0,6pp	36,5%	-6,3pp
	Depreciação & Amortização	(909.582)	(811.300)	12,1%	(868.845)	4,7%
	Depreciação	(500.220)	(448.988)	11,4%	(477.552)	4,7%
	Amortização	(409.362)	(362.312)	13,0%	(391.293)	4,6%
	EBIT	252.713	532.725	-52,6%	606.294	-58,3%
	Margem EBIT	6,6%	11,7%	-5,1pp	14,7%	-8,2pp
	Resultado Financeiro Líquido	(68.822)	(74.619)	-7,8%	22.505	-405,8%
	Despesas financeiras	(291.931)	(247.055)	18,2%	(219.919)	32,7%
	Receitas financeiras	226.594	170.603	32,8%	241.867	-6,3%
	Variações cambiais, líquidas	(3.485)	1.833	-290,1%	557	-725,8%
	Lucro antes dos impostos	183.891	458.106	-59,9%	628.799	-70,8%
	Imposto de renda e cont. social	(39.488)	(140.675)	-71,9%	(182.230)	-78,3%
	Lucro Líquido	144.403	317.431	-54,5%	446.569	-67,7%
Reportado	EBITDA	1.120.983	1.344.025	-16,6%	1.502.048	-25,4%
	Margem EBITDA	29,1%	29,5%	-0,4pp	36,5%	-7,4pp
	Depreciação & Amortização	(909.582)	(811.300)	12,1%	(868.845)	4,7%
	EBIT	211.400	532.725	-60,3%	633.203	-66,6%
	Resultado Financeiro Líquido	(68.822)	(74.619)	-7,8%	22.505	-405,8%
	Lucro antes dos impostos	142.578	458.106	-68,9%	655.708	-78,3%
	Imposto de renda e cont. social	(14.671)	(140.675)	-89,6%	(190.008)	-92,3%
	Lucro Líquido	127.907	317.431	-59,7%	465.700	-72,5%

¹ Normalizado para custos temporários de RH e G&A

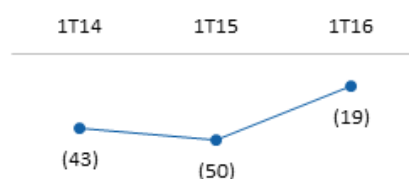
² Ver seção de representação de anos anteriores

EBITDA

EBITDA normalizado (excluindo impactos de transformação de RH e G&A) caiu 13,5% A/A no 1T16, por uma combinação de efeitos que pressionam a performance de curto prazo: (i) desempenhos da receita de serviços tradicionais e da receita entrante, (ii) mais custos com o tráfego *off-net* e (iii) maior provisão para devedores duvidosos. No lado positivo, a margem de produtos está reduzindo seu impacto (-R\$19 milhões no 1T16 quando comparado a -R\$50 milhões no 1T15) e os serviços inovativos estão reacelerando, em oposição às perdas com os serviços tradicionais.

Margem de Aparelhos

(R\$ milhões)



Fonte: Companhia

Com a evolução dos esforços de eficiência, seus benefícios em 2016 devem se tornar mais evidentes conforme as despesas com pessoal apresentaram queda em decorrência do programa de desligamentos, a mudança para a nova sede for concluída e a introdução de novos sistemas e processos resultar em mais economia.

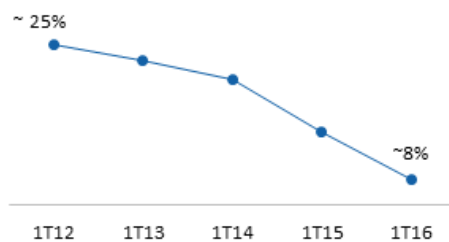
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Desempenho Financeiro

Exposição VU-M sobre o EBITDA

(% sobre o EBITDA Normalizado)



Fonte: Companhia

Seguindo uma trajetória semelhante a exposição da receita, a **incidência da VU-M no EBITDA normalizado apresentou mais uma queda, atingindo o seu nível mais baixo de ~8% no 1T16**. Se excluirmos os efeitos do corte da VU-M, o EBITDA normalizado teria caído 9,1% ao invés de 13,5%.

D&A / EBIT

No 1T16, Depreciação e Amortização aumentaram com uma maior depreciação de equipamentos de rede e maior amortização de software, seguindo a intensificação na implantação de Capex. Como consequência, **EBIT normalizado teve queda no 1T16 para R\$253 milhões**.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T16, o Resultado Financeiro Líquido melhorou em comparação com o mesmo período de 2015 (-7,8% A/A), principalmente devido a um melhor desempenho de receitas financeiras, com maior retorno de investimento, o que mais que compensou o aumento das despesas financeiras. O arrendamento (*leaseback*) após a venda das torres também impactou as despesas financeiras no período.

IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 1T16, o Imposto de Renda e Contribuição Social diminuíram significativamente quando comparadas com o 1T15, principalmente devido a uma redução efetiva da base de cálculo, causada pelo aumento dos incentivos fiscais regionais (SUDAM/SUDENE), em comparação proporcional com 1T15. Desta forma, **a taxa efetiva de impostos alcançou 10,3% no 1T16**, uma queda relevante em comparação com 30,7% no 1T15.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T16, o Lucro Líquido Normalizado teve queda de 54,5% em comparação com 1T15, enquanto o Lucro Líquido reportado totalizou R\$128 milhões. O LPA (Lucro por Ação) Normalizado totalizou R\$0,06 no 1T16 (em comparação com R\$0,13 em 1Q15).

CAPEX

No 1T16, o Capex totalizou R\$710 milhões, um decréscimo de 23,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado, após negociações mais exigentes e

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

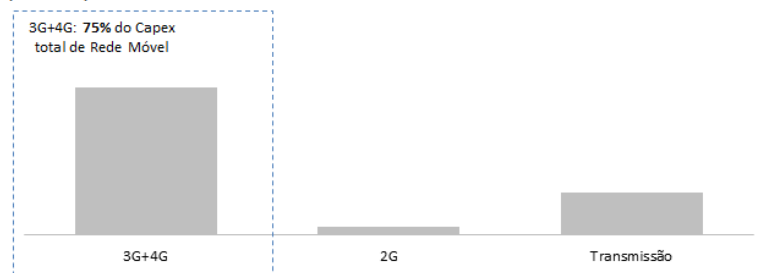
Desempenho Financeiro

longas com fornecedores de equipamentos de rede. No entanto, desde 2015 já é possível ver resultados encorajadores do ciclo de Capex, como a conquista da liderança de cobertura 4G, usando uma abordagem de reorganização do espectro e atualização em cobertura 3G.

Vale destacar que mais de 88% do Capex total foi dedicado à infraestrutura, principalmente relacionado às tecnologias 3G e 4G.

Distribuição do Capex de Rede Móvel no 1T16

(R\$Milhões)



Fonte: Companhia



R\$ 710mi
18,4% da
receita

DÍVIDA, CAIXA E FLUXO DE CAIXA LIVRE

A Dívida Bruta alcançou R\$7.860 milhões até o final de março de 2016, incluindo o reconhecimento do leasing no valor total de R\$ 1.288 milhões seguido do arrendamento (*leaseback*) das torres vendidas em 2015. Excluindo o efeito da venda de torres, a dívida bruta teria ficado estável contra R\$6.669 milhões no 1T15.

A dívida da Companhia está concentrada em contratos de longo prazo (82% do total), compostos principalmente por financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o BEI (Banco Europeu de Investimento), bem como empréstimos de outras instituições financeiras, de primeira linha, locais e internacionais.

Aproximadamente 29% do total da dívida é denominada em moeda estrangeira (USD), e é 100% protegida por *hedge* em moeda local. **No 1T16, o custo médio da dívida foi de 12,49%** comparado a 10,88% no 1T15. Ainda sim, o aumento do custo da dívida foi mais do que compensado pelo aumento da rentabilidade do caixa.

A Posição de caixa totalizou R\$4.384 milhões até o final de março de 2016, um aumento em comparação com R\$3.550 em 1T15. **O rendimento médio de caixa alcançou 14,37% no 1T16** comparado a 12,24% no 1T15.

Os principais movimentos que afetam a posição do caixa nos últimos 12 meses são demonstrados da seguinte forma:

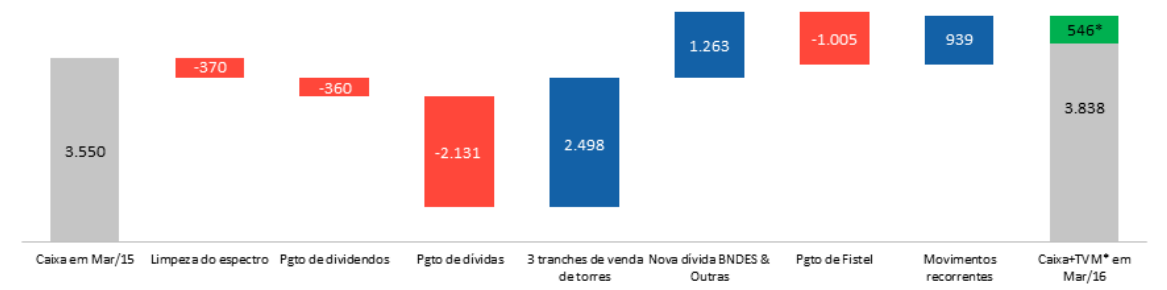
**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Desempenho Financeiro

Efeitos na Posição de Caixa

(R\$Milhões)



Fonte: Companhia

*Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Cambial

A Companhia tem um fundo de investimento em moeda estrangeira de R\$ 545,8 milhões a fim de acompanhar as variações do dólar americano, formado basicamente por títulos públicos de alta liquidez. O investimento destina-se a reduzir o risco cambial sobre pagamentos feitos a fornecedores em moeda estrangeira.

A relação Dívida Líquida/EBITDA alcançou 0,5x no 1T16 comparado a 0,6x em 1T15. Devido aos pagamentos mencionados acima, a dívida líquida aumentou para R\$ 3.476 milhões ao final de março de 2016, um aumento de R\$3.119 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Para uma melhor representação e divulgação, a partir deste trimestre, o Fluxo de Caixa será apresentado como um resumo do Fluxo de Caixa detalhado nas Demonstrações Financeiras. **No 1T16, o Fluxo de Caixa Operacional Normalizado alcançou - R\$1.626 milhões, uma queda de 8% em comparação com -R\$1.771 milhões no 1T15**, principalmente devido aos gastos de capital mais baixos no período.

A redução na posição do Caixa e Equivalente de Caixa normalizado alcançou R\$2.232 milhões no 1T16 (em comparação com -R\$1.683 milhões no 1T15, principalmente devido a maiores pagamentos de empréstimos no período).

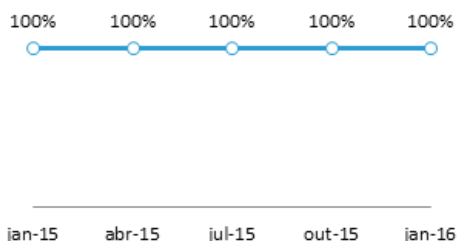
QUALIDADE E REDE

EVOLUÇÃO EM QUALIDADE: O aumento do CAPEX começa a gerar resultados

A TIM manteve sólido desempenho nas exigências de qualidade de rede da Anatel. De abril/15 a janeiro/16 (últimos dados disponíveis), a Companhia cumpriu todas as metas da Anatel tanto para serviços de Voz como para Dados (3G/4G) em todos os estados. Esta conquista é resultado do forte compromisso com a qualidade e a meta de acelerar o desenvolvimento de infraestrutura, especialmente para sustentar a expansão de dados e entregar uma melhor experiência de uso. Os KPIs de qualidade de rede, descritos abaixo, têm como base o número de estados que cumpriram as metas divulgadas pela Anatel.

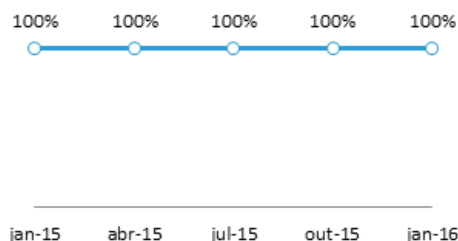
Acessibilidade de Voz

Número de UFs dentro da Meta (%)



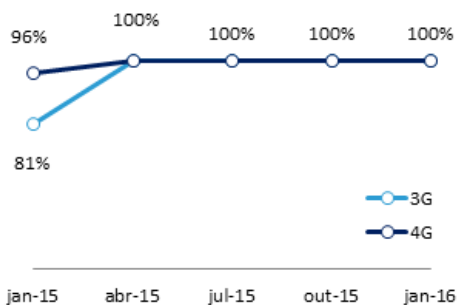
Queda de Voz

Número de UFs dentro da Meta (%)



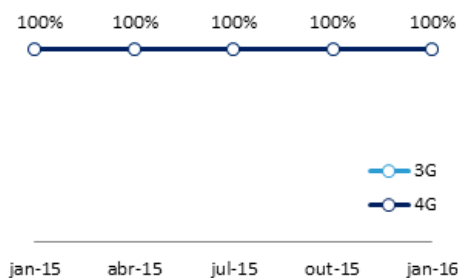
Acessibilidade de Dados (3G/4G)

Número de UFs dentro da Meta (%)



Queda de Dados (3G/4G)

Número de UFs dentro da Meta (%)



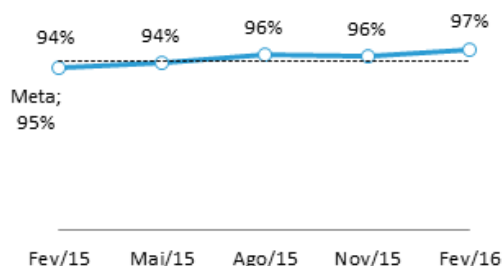
Fonte: Anatel, últimos dados disponíveis.

Velocidade Instantânea e Velocidade Média: As métricas da Anatel para velocidade instantânea (SMP10) e velocidade média (SMP11) continuam a traduzir a evolução contínua da infraestrutura para sustentar os serviços de dados. Apesar dos problemas técnicos no Rio de Janeiro e em São Paulo em setembro/2015 – como mencionado no

último trimestre – esses indicadores recuperaram o fôlego e mostraram um progresso significativo no início de 2016. Intensivos investimentos dedicados à expansão e densificação da cobertura 3G e 4G, mantendo o foco em ações específicas que visem a melhoria da qualidade, foram razões importantes para estes resultados.

Banda Larga Móvel: Vel. Instantânea

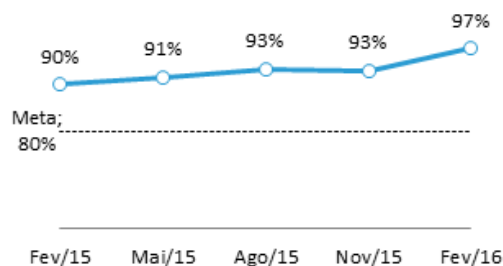
Baseado no SM10 da Anatel; Média Brasil ponderada pela base de clientes



SMP10: Mede a velocidade de conexão acima da meta da Anatel a qualquer momento. Requer que pelo menos 95% das medições estejam acima da meta.

Banda Larga Móvel: Velocidade Média

Baseado no SM11 da Anatel; Média Brasil ponderada pela base de clientes



SMP11: Velocidade média de conexão registrada ao longo do mês. Requer que a média seja pelo menos 80% da velocidade contratada.

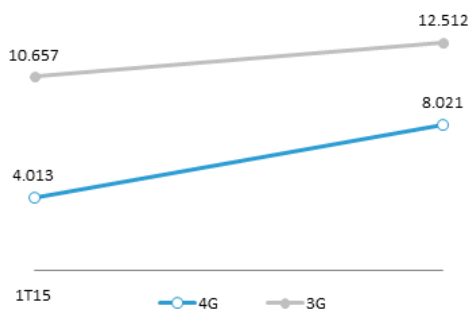
EVOLUÇÃO DE REDE: Liderança na cobertura 4G com expansão de qualidade e cobertura

A cobertura, capacidade e qualidade continuam a ser os principais pilares da infraestrutura para o 1T16 como destacado pela distribuição do capex no trimestre com aproximadamente 90% voltado à infraestrutura. A companhia continua a focar em projetos como densificação de sites, expansão de cobertura *hetnet*, desenvolvimento de *backhaul*, ajustes finos de *cell-site* e outros.

O projeto de *hetnet* da TIM acelerou no primeiro trimestre, com 234 novos sites, totalizando mais de 3,1 mil em todo o país. **Quando comparado ao 1T15, o número de sites aumentou 86% ou 1,4 mil novos *hotspots* no 1T16.**

Cobertura 3G/4G

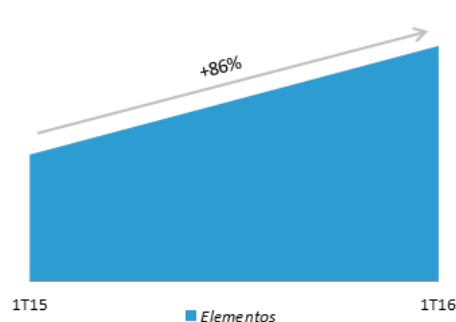
Número de sites 3G/4G



Fonte: Companhia

Sites HetNet

Número de wifi *hotspots* e *small cells* 3G/4G



Em 2016, a companhia mudou a abordagem utilizada no projeto MBB (Projeto Banda Larga Móvel) de cidades para *clusters* para priorizar a alocação de investimentos em áreas mais críticas. O conceito de *cluster* expande as zonas alvo para as áreas metropolitanas das cidades que já foram incluídas no projeto MBB em 2015, com o objetivo de proporcionar uma experiência de alta qualidade de banda larga móvel. O perímetro de *cluster* inclui as capitais dos estados e suas áreas metropolitanas, cidades de conurbação, grandes cidades costeiras e principais vias de acesso primárias. O projeto tem 19 *clusters*, totalizando 268 cidades planejadas que devem ser cobertas em 2016-2017.

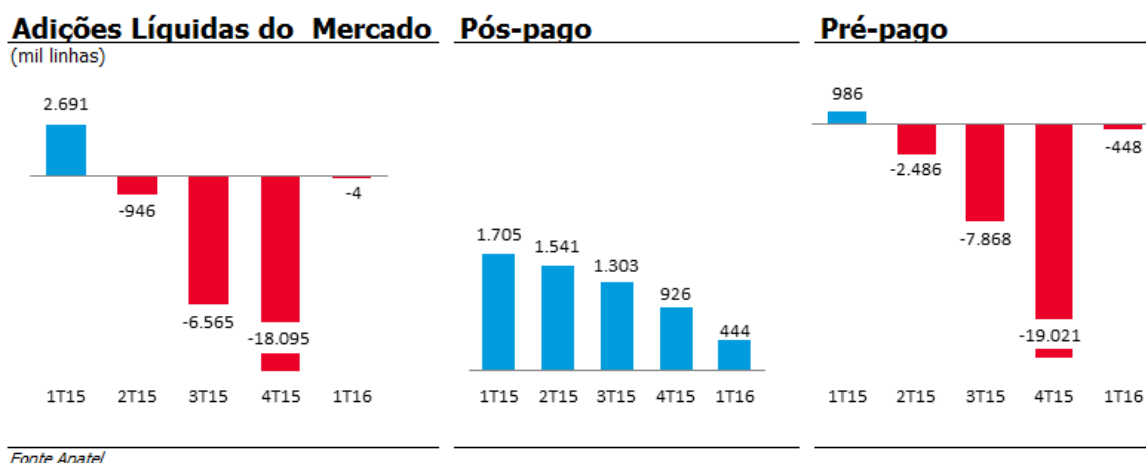
Durante o 1T16, a TIM manteve a liderança em termos de cidades cobertas com tecnologia 4G alcançando 439 cidades, o que representa 60% da população urbana no país. Este resultado notável foi conquistado por meio do *refarming* do espectro. O projeto compreende a otimização de cobertura e na ampliação do número de locais com tecnologia 4G, usando a banda de 1.800 MHz e reorganizando o uso de frequência de acordo com a disponibilidade do espectro.

Em relação ao 3G, a TIM expandiu sua cobertura para 21 novas cidades no 1T16, alcançando 1.860 cidades ou 82,3% da população urbana. A cobertura 2G/GSM alcançou quase 95% da população urbana.

DESEMPENHO OPERACIONAL, DE MARKETING E DE ATENDIMENTO

MERCADO MÓVEL

Depois do 1T15, os trimestres subsequentes apresentaram uma crescente deterioração nas desconexões em decorrência de uma significativa aceleração no processo de consolidação de múltiplos chips impulsionada pela pressão macroeconômica e uma forte limpeza de base por parte de todas as operadoras. O 1T16 apresentou uma forte redução no ritmo de desconexões, principalmente em função do segmento pré-pago.



Apesar de uma importante redução no efeito comunidade e uma redução geral no número total de usuários durante 2015, a base total do mercado pré-pago apresentou uma significativa desaceleração na sua tendência de queda no 1T16, conduzida principalmente pelo desempenho da TIM, que foi a única operadora que apresentou adições líquidas positivas neste segmento. Quanto ao segmento pós-pago, pressões macroeconômicas e uma elevada penetração do serviço móvel continua a limitar o desempenho deste mercado, resultando em uma desaceleração das adições líquidas. Como resultado, a portabilidade móvel se tornou cada vez mais relevante neste cenário.

DESEMPENHO DA TIM

A base de assinantes da TIM alcançou 67,3 milhões de linhas no final do 1T16, queda de 11,2% se comparado a 1T15.

Na tecnologia 3G, a base total de clientes alcançou 37,1 milhões de usuários, menos 8,3% A/A, seguindo uma maior penetração de dispositivos 4G. **A base 4G alcançou 9,2 milhões de usuários** no 1T16, um aumento de 28,8% em comparação com 4T15, e 201% a mais quando comparado com o 1T15. No trimestre, a base de clientes 4G aumentou em 2 milhões de linhas seguindo os esforços da Companhia para atrair usuários para a tecnologia LTE, que tem concentrado investimentos em cobertura e qualidade.

Comentário de Desempenho

Go-to Market

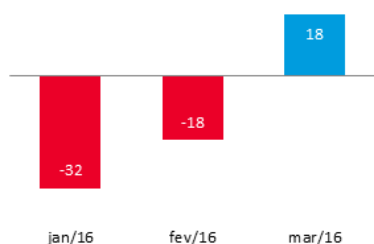
A **penetração global de smartphones atingiu 68%** da base de clientes, um aumento importante de 1,3 p.p. quando comparado ao 1T15, como resultado da estratégia da Companhia de equipar seus clientes a fim de estimular a penetração de serviços de dados entre seus usuários. **Os usuários únicos de dados totalizaram 31,8 milhões** de linhas, menos 5,4% A/A, seguindo a contração de 11% da base total no mesmo período. Como percentual da base total, os usuários únicos de dados aumentaram para 47% no 1T16 quando comparado ao mesmo período do ano passado (44%).

47%

A base de clientes já usando os serviços de dados

Adições líquidas da TIM totalizaram 1 milhão de linhas no 1T16, como resultado da forte entrada de linhas pré-pagas no trimestre (+1,1 milhão) após uma desconexão relevante de 6,1 milhões de linhas no segmento do 4T15. O total de adições brutas apresentou uma queda de 19% A/A, totalizando 7,5 milhões de linhas no 1T16 devido ao marco e cenário da indústria mais difícil, enquanto as desconexões desaceleraram ainda mais (-30% A/A) em 6,5 milhões de linhas no período auxiliado pelo novo portfólio de ofertas. Consequentemente, o *churn* chegou a 9,5% no 1T16, uma diminuição importante quando comparado com o 1T15 (12,3%).

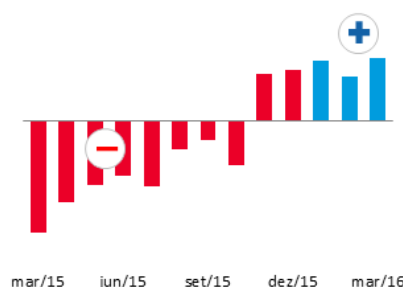
Pós-pago: Adições Líquidas (1T16)
(mil linhas)



Fonte: Anatel

Base de clientes pós-pagos alcançou 13,5 milhões de usuários ao final do 1T16, um crescimento de 4,1% A/A. A base pós-paga Ex M2M cresceu 5% A/A (+ 562 mil linhas) enquanto as linhas M2M tiveram queda de 2,2% no mesmo período (-29 mil linhas). No trimestre, a base pós-paga desconectou 32,8 mil linhas, no entanto, março apresentou adições líquidas positivas o que combinado a fortes números de Portabilidade Numérica Móvel (PNM), indicam uma reversão desta tendência

Portabilidade de Números Móveis
(quantidade de linhas)



Fonte: Companhia

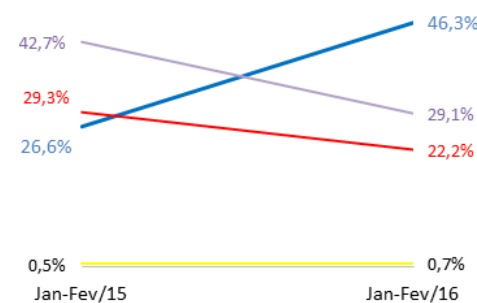
No 1T16, a TIM ampliou seus resultados positivos em PNM de pós-pago. Desde a adoção do novo portfólio de ofertas, lançado em novembro de 2015 e devido ao desempenho cada vez melhor, **a Companhia tem divulgado números de PNM positivos em todos os segmentos pós-pagos**, revertendo anos de desempenho negativo. Também no pós-pago, **as adições brutas cresceram 25% A/A no 1T16**.

Quanto ao segmento pré-pago, a TIM adicionou 1,1 milhões de linhas no trimestre, enquanto outros operadores mostraram desconexões líquidas no período. No fim do 1T16, nossa base pré-paga alcançou 53,7 milhões de linhas, queda de 14,4% A/A. No entanto, é importante destacar que os usuários de novas ofertas têm ARPU 94% mais alto quando comparado a outros clientes da base.

MERCADO DE BANDA LARGA FIXA

O mercado brasileiro de banda larga continua a sofrer em 2016, especialmente no segmento de baixa velocidade, destacando a relevância da ultra banda larga (velocidades maiores que 34Mbps), que cresceu mais de 74% A/A apresentando menos exposição ao ambiente macroeconômico, com a TIM Live se destacando em áreas metropolitanas no Rio e São Paulo. O serviço de qualidade superior ajudou a TIM Live a chegar em fevereiro como a principal operadora na categoria ultra banda larga, com adições líquidas em 2016, com mais de 46% de participação (18 mil clientes) nas regiões de Rio e São Paulo.

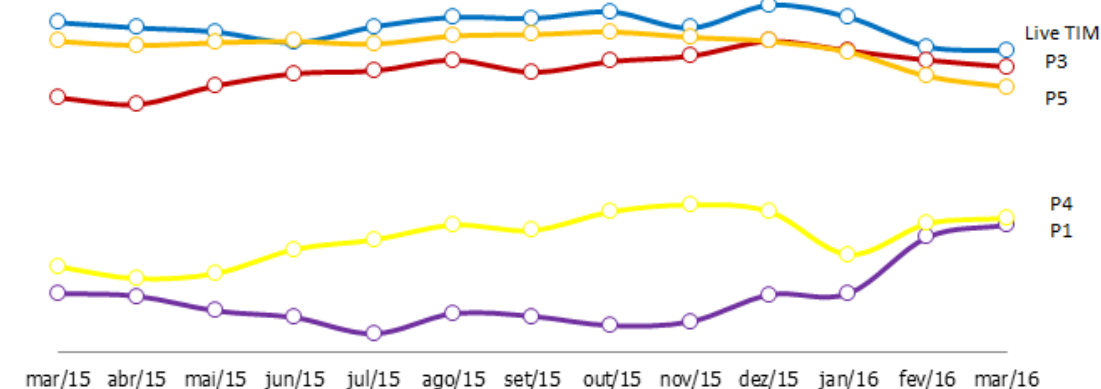
Adições Líquidas de Ultra Banda Larga (% A/A)



Fonte: Anatel

No 1T16, a TIM Live continuou melhorando todas as frentes de negócios: receita, clientes, participação de mercado e cobertura. A Companhia encerrou o trimestre com mais de 255 mil clientes (71% A/A) e um mercado potencial de 2,1 milhões de residências (+26% A/A) e ARPU crescendo 12% A/A. O forte desempenho foi impulsionado pela liderança em qualidade, atestado pelo ranking da Netflix abaixo.

Índice de velocidade Netflix ISP - Brasil



Fonte: Anatel

RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

CSR - Consumo de Energia

Em linha com suas diretrizes das Políticas de Mudança Climática e Ambiental, a TIM considera o consumo de energia como um dos seus desafios, que evolui de acordo com a tabela abaixo.

	1T16	1T15	% A/A
Consumo de energia elétrica em MWh	97.695 ^(*)	105.602	-7,5%
Consumo de combustíveis em litros (gasolina e diesel)	384.392 ^(*)	414.087	-7,2%

^(*) Dados sujeitos a alterações - após o fechamento da verificação externa.

A eficiência energética é feita através de algumas ações como o Projeto Swap (substituindo equipamentos de acesso por modelos mais modernos e eficientes) e o contrato do RAN Sharing (modelo de compartilhamento de infraestrutura de rede com outras operadoras de telecomunicações). (Indicadores EN5 e EN6, GRI²-G4).

Em termos ambientais, o RAN Sharing reduz o consumo de eletricidade e também tem um impacto positivo urbano, visto que isso implica na redução do número de novas Estações de Rádio Base (ERB), minimizando os inconvenientes para a população. Estima-se que ao final de 2016, o RAN Sharing terá resultado em uma redução de 120.000 MWh do consumo de eletricidade, correspondente a uma economia de custo de aproximadamente 65 milhões de reais (Opex), através do compartilhamento de cerca de 4.500 estações com outras operadoras de telecomunicações. Além destas vantagens, existe ainda outro importante benefício ambiental, evitar a emissão de cerca de 15.000t de CO2 equivalente, que seriam liberadas se a eletricidade tivesse sido consumida.

Com uma redução significativa no impacto visual, os Biosites contribuem para harmonizar com o meio ambiente e a infraestrutura urbana. Sua multifuncionalidade pode agregar além da transmissão de telecomunicações, contribuindo para a iluminação e segurança através de câmeras de vigilância. Ao final de março de 2016, o projeto alcançou um total de 109 Biosites ativados (68 Biosites no final de março de 2015).

Governança

Buscando melhorar a transparência e aumentar a divulgação de temas de governança, a Tim está introduzindo uma nova seção em seu Divulgação de Resultados sobre as atividades realizadas pelo seu Conselho de Administração e Comitês. Veja abaixo os destaques para o 1T16.

² Relatório de Iniciativa Global GRI-G4, um relatório padrão internacional sobre indicadores de desempenho, usada pela TIM em seu Relatório de Sustentabilidade.

Atividades do Conselho e Comissões

Conselho de Administração

- Membros: 10 membros (3 independentes);
- Reuniões: 5 reuniões com presença média de 78%;
- Atividades mais relevantes:
 - Análise das demonstrações financeiras, notas explicativas do balanço e Relatório da Administração, todos relativos ao exercício social de 2015, e deliberar acerca de sua submissão à Assembleia Geral;
 - Análise da Proposta da Administração para destinação do resultado do exercício de 2015 e de distribuição de dividendos para submissão à Assembleia Geral;
 - Avaliação da proposta de Remuneração da Administração, da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
 - Deliberação sobre a celebração de contrato entre partes relacionadas;
 - Deliberação sobre o Enterprise Risk Management - ERM (Risk Appetite da Companhia);
 - Deliberação sobre a contratação dos novos auditores independentes;

Conselho Fiscal

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 1 reunião com presença média de 100%;
- Atividades mais relevantes:
 - Discussão sobre as contingências Trabalhistas, Cíveis, Regulatórias e Tributárias;
 - Opinião sobre o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015;
 - Opinião sobre a Proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2015 e de distribuição de dividendos.

Comitê de Auditoria Estatutário

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 7 reuniões com presença média de 100%
- Atividades mais relevantes:
 - Acompanhamento e Supervisão do Processo Anual de Certificação SOx, Controles Internos e Carências de Controles;
 - Avaliação de Contratação entre partes relacionadas;
 - Análise do Relatório de Enterprise Risk Management ("ERM") referente ao ano de 2015 e avaliar o Plano de ERM para o ano de 2016;
 - Discussão sobre as contingências Trabalhistas, Cíveis, Regulatórias e Tributárias;
 - Opinião sobre o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015;
 - Opinião sobre a proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2015 e de distribuição de dividendos;
 - Apresentação do Plano de Compliance para o ano de 2016;
 - Avaliação da Due Diligence e do status do Programa Anticorrupção TIM;
 - Opinião acerca da escolha dos novos auditores independentes;

Comitê de Remuneração

- Membros: 3 membros;

- Reuniões: 1 reunião com presença média de 100%
- Atividades mais relevantes:
 - Opinar sobre a Proposta de Remuneração da Administração, da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal.

Comitê de Controles e Riscos

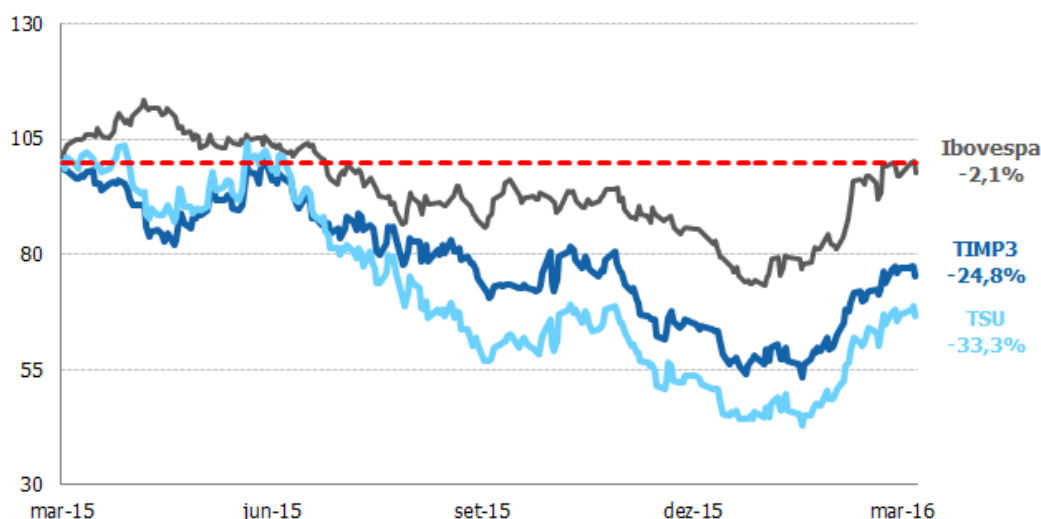
- Membros: 5 membros (2 independentes);
- Reuniões: 3 reuniões com presença média de 93%;
- Atividades mais relevantes:
 - Acompanhamento e Supervisão do Processo Anual de Certificação SOx, Controles Internos e Carências de Controles;
 - Supervisão e Avaliação dos Trabalhos da Auditoria Interna;
 - Analisar o Relatório de Enterprise Risk Management ("ERM") referente ao ano de 2015 e avaliar o Plano de ERM para o ano de 2016;
 - Avaliação Due Diligence e do status do Programa Anticorrupção TIM;
 - Apresentação do Plano de Compliance para o ano de 2016.

DESEMPENHO EM BOLSA

A ação da Companhia, TIMP3, encerrou o 1T16 em R\$8,00, queda de 24,8% nos últimos 12 meses, principalmente devido a pressão do cenário macroeconômico e da especulação sobre fusões e aquisições, enquanto o Índice Bovespa (Ibovespa) recuou 2,1% no mesmo período. As ADRs da Companhia encerraram o 1T16 em US\$11,06, uma queda de 33,3% nos últimos 12 meses.

Performance das Ações da TIM

(Base 100 em 31 de Março, 2015; $\Delta\%$ Mar-15 x Mar-16)



Fonte: Bloomberg

REAPRESENTAÇÃO DE ANOS ANTERIORES

Durante a preparação dessas informações financeiras intermediárias, a Companhia identificou erros de exercícios/períodos anteriores relacionados com o reconhecimento de receitas de recarga de créditos pré-pagos vendidos por terceiros ("parceiros comerciais"). Ainda que a receita seja reconhecida com base no consumo dos créditos pelos clientes, durante o processo de reconciliação da rubrica "receita diferida", foi identificado um ajuste indevido relativo a diferença entre os créditos em poder dos parceiros comerciais e os créditos efetivamente ativados no sistema operacional de pré-pago. Com base nas análises quantitativas e qualitativas efetuadas pela administração da Companhia, concluiu que esses ajustes foram imateriais nos últimos três anos. Contudo, considerando a relevância do efeito acumulado desses ajustes, se contabilizado diretamente no resultado do período findo em 31 de Março de 2016, a administração da Companhia decidiu pela reapresentação das cifras comparativas dos exercícios findos em 31 de

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário de Desempenho

Informações Adicionais

dezembro de 2015, 2014 e de 2013, bem como das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2015.

A Companhia concluiu que este erro não afetou materialmente, quantitativa e qualitativamente, as demonstrações financeiras anuais e intermediários dos exercícios e períodos anteriores. O impacto líquido sobre a demonstração do resultado dos exercícios findos em 2015, 2014 e 2013 foram de R\$14 milhões, R\$3 milhões e R\$67 milhões, respectivamente, e R\$440 milhões em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2013. Para o trimestre findo em 31 de março de 2015, o ajuste foi de R\$ 5 milhões.

Efeitos no Demonstração de Resultado (R\$)	2015	1T15	2014	2013
Receita Líquida	3.413.965	4.595.457	3.951.160	104.337.871
Lucro Líquido	14.297.581	4.730.617	2.683.939	67.344.172

Efeitos no Balanço (R\$)	Dez/15	Mar/15	Dez/14	Dez/13
Ativo Total	152.735.527	148.771.254	146.048.518	140.910.367
Passivo Total	(508.457.677)	(511.221.614)	(516.068.249)	(513.614.038)
Patrimônio Líquido	(355.722.150)	(362.450.360)	(370.019.731)	(372.703.670)

Ainda, os ajustes não impactaram a posição financeira de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, tampouco, alterou a demonstração dos fluxos de caixa ou o cumprimento dos *covenants* sobre os financiamento da Companhia.

Consequentemente, o referido erro de exercícios/períodos anteriores acarretou nos seguintes ajustes nas seguintes rubricas contábeis nas informações financeiras:

1. Impostos e taxas a recuperar;
2. Parceiros;
3. Receita diferida, líquido de comissão ao parceiro comercial;
4. Equivalência Patrimonial;
5. Receita líquida de impostos;
6. Comissão ao parceiro comercial;
7. Outras retenções;
8. Juros sobre os impostos;
9. Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes acima.

Mais detalhes podem ser vistos nas Informações Trimestrais nota 2E.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Novo posicionamento no mercado e nova marca



No dia 15 de abril, a TIM Brasil lançou uma nova campanha institucional com o lançamento de um novo logotipo e um novo slogan "Evoluir é fazer diferente". O novo slogan representa um novo posicionamento de mercado e aponta para uma forma diferente de lidar com o relacionamento junto aos clientes. Esta transformação é parte de uma jornada que tem sido realizada pela Companhia, prezando pela qualidade e melhor experiência do usuário.

O novo posicionamento da TIM Brasil visa satisfazer às necessidades dos consumidores entendendo o que eles valorizam e como ganhar a confiança deles com base em três pilares: (i) a INOVAÇÃO que já está no DNA da companhia e continuará como uma prioridade, com novos planos, ofertas, parcerias e tecnologias; (ii) a QUALIDADE é extremamente importante nesta nova rota. A TIM trabalhou para se tornar uma líder em cobertura 4G e manter fortes investimentos em infraestrutura para proporcionar o melhor aos seus clientes e estar preparada para o futuro; (iii) EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO, complementa os outros dois pilares estabelecendo uma nova relação com os clientes e atuando para que cada um receba a melhor experiência de atendimento, serviços excelentes e relacionamento transparente com a companhia.

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

As informações financeiras e operacionais consolidadas divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das S/A. Todas as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2015 (1T15) e o quarto trimestre de 2015 (4T15), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia.

As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa" e palavras similares têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem necessariamente riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

ANEXOS

Anexo 1: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

Comentário de Desempenho

Informações Adicionais

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T16	1T15	% A/A	4T15	%T/T
Base Celular Brasil (milhões)	257.811	283.420	-9,0%	257.814	0,0%
Penetração Total Estimada	125,4%	138,7%	-13,3p.p.	125,7%	-0,2p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.460	3.439	0,6%	3.448	0,3%
Market share	26,1%	26,7%	-0,6p.p.	25,7%	0,4p.p.
Total de Linhas - TIM ('000)	67.269	75.749	-11,2%	66.234	1,6%
Pré-pago	53.721	62.735	-14,4%	52.654	2,0%
Pós-pago	13.548	13.015	4,1%	13.581	-0,2%
Adições Brutas ('000)	7.552	9.350	-19,2%	8.245	-8,4%
Adições Líquidas ('000)	1.035	29	3524,7%	(6.339)	n.d.
Churn (%)	-9,5%	-12,3%	2,8p.p.	-20,3%	10,9p.p.
ARPU (R\$)	17,2	16,7	3,0%	17,6	-2,7%
MOU	119	120	-1,4%	120	-1,2%
SAC/Adições Brutas (R\$)	29	31	-7,3%	25	14,0%
Aparelhos vendidos ('000)	363	1.808	-79,9%	450	-19,4%
Empregados	12.297	12.785	-3,8%	13.062	-5,9%

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

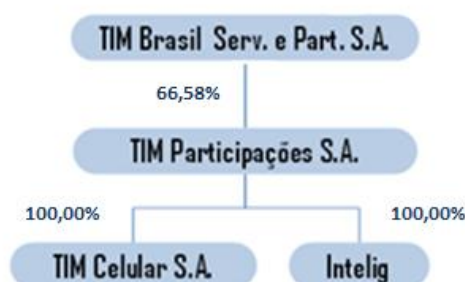
Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Contexto operacional

1.a Estrutura societária

A TIM Participações S.A. ("TIM Participações", "Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. ("TIM Brasil"). A TIM Brasil é uma empresa controlada do grupo Telecom Italia e detinha, em 31 de março de 2016, 66,58% (66,58% em 31 de dezembro de 2015) do capital social da TIM Participações. A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como principal objetivo exercer o controle de sociedades exploradoras de serviços de telecomunicações, incluindo telefonia móvel pessoal e outros, nas áreas de suas autorizações. Os serviços prestados pelas controladas da TIM Participações são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL").



As ações da Companhia são negociadas na BM&F/Bovespa. Adicionalmente, a TIM Participações possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts* – ADRs), nível II, negociados na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da *Securities and Exchange Commission* ("SEC"). Visando atender às boas práticas de mercado, a TIM Participações adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Controladas diretas

(a) TIM Celular S.A. ("TIM Celular")

A Companhia detém a totalidade do capital da TIM Celular. Esta controlada presta o Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC") nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal ("SMP") e o Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM"), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

(b) Intelig Telecomunicações Ltda. ("Intelig")

A Companhia também detém a totalidade do capital da Intelig. Esta controlada presta o STFC, apenas na modalidade local, e o SCM, em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1.b Transações Relevantes - Venda de Torres

A TIM Celular celebrou em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. ("ATC") dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$3 bilhões e um Contrato Master de Locação (*Master Lease Agreement* – "MLA") de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos a contar da data da transferência de cada torre, na modalidade "*sale and leaseback*", e preveem valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*). A transação de venda prevê um processo de transferência das torres em tranches ao comprador final, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes.

Esta operação trará benefícios à capacidade operacional e financeira da Companhia em prol dos seus investimentos em expansão e qualidade.

No total, foram realizadas três transferências nas datas de 29 de abril, 30 de setembro e 16 de dezembro de 2015. Foram transferidas 5.483 torres (84,6% do total), por um valor de caixa recebido de R\$2.498.421 em 2015.

O ganho correspondente a parte dos ativos efetivamente vendidos de R\$1.210.980 foi reconhecido no resultado do exercício de 2015, líquido dos custos de transação, enquanto que o ganho correspondente a parte das torres sujeitas a "*sale and leaseback*" no valor de R\$1.002.393 (líquido dos custos da transação) foi diferido pela duração dos respectivos contratos de arrendamento mercantil financeiro (nota 22).

A taxa de desconto utilizada na transação foi determinada com base em transações observáveis de mercado que o arrendatário teria que pagar em um leasing similar ou empréstimo. Os valores da taxa de desconto aplicados em cada tranche estão descritos na nota 16.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário.

a. Critérios gerais de elaboração e divulgação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 / IAS 34 – "Demonstrações Intermediárias". Sem que haja divergência com relação à aplicação do CPC 21 / IAS 34, a Companhia adota políticas contábeis advindas da legislação societária brasileira e regras específicas emitidas pela CVM e Anatel.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das informações trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional de todas as empresas consolidadas nestas informações trimestrais.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Exceto para ativos e passivos registrados pelo valor justo, itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas do Grupo e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na otimização dos resultados consolidados da TIM Participações. Essa estratégia contempla a otimização das operações de cada empresa do Grupo, assim como o aproveitamento das sinergias entre todas estas entidades. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

d. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

É utilizado o método de contabilização de compra (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação

Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição, que ultrapassa o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como receita após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela TIM Participações. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

e. Reapresentação de anos anteriores

Durante a preparação dessas informações financeiras intermediárias, a Companhia identificou erros de exercícios/períodos anteriores relacionados com o reconhecimento de receitas de recarga de créditos pré-pagos vendidos por terceiros ("parceiros comerciais"). Ainda que a receita seja reconhecida com base no consumo dos créditos pelos clientes, durante o processo de reconciliação da rubrica "receita diferida", foi identificado um ajuste indevido relativo a diferença entre os créditos em poder dos parceiros comerciais e os créditos efetivamente ativados no sistema operacional de pré-pago. Com base nas análises quantitativas e qualitativas efetuadas pela administração da Companhia, concluiu que esses ajustes foram imateriais nos últimos três anos. Contudo, considerando a relevância do efeito acumulado material desses ajustes, se contabilizado diretamente no resultado do período findo em 31 de março de 2016, a administração da Companhia decidiu pela reapresentação das cifras comparativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e de 2013, bem como das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2015.

A Companhia concluiu que este erro não afetou materialmente, quantitativa e qualitativamente, as demonstrações financeiras anuais e intermediárias dos exercícios e períodos anteriores. O impacto líquido sobre a demonstração do resultado dos exercícios findos em 2015, 2014 e 2013 foi de R\$ 14 milhões, R\$ 3 milhões e R\$ 67 milhões, respectivamente, e R\$ 440 milhões em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2013. Para o trimestre findo em 31 de março de 2015, o ajuste foi de R\$ 5 milhões.

Ainda, os ajustes não impactaram a posição financeira de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, tampouco, alterou a demonstração dos fluxos de caixa ou o cumprimento dos *covenants* sobre os financiamentos da Companhia.

Consequentemente, o referido erro de exercícios/períodos anteriores acarretou nos seguintes ajustes nas seguintes rubricas contábeis nas informações financeiras:

- 1 – Impostos e taxas a recuperar;
- 2 – Parceiros;
- 3 – Receita diferida, líquido de comissão ao parceiro comercial;
- 4 – Equivalência Patrimonial;
- 5 – Receita líquida de impostos;
- 6 – Comissão ao parceiro comercial;
- 7 – Outras retenções;
- 8 – Juros sobre os impostos;
- 9 – Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes acima.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Balanço Patrimonial em 01/01/13 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 01/01/13 - após os ajustes	Balanço Patrimonial em 01/01/13 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 01/01/13 - após os ajustes
ATIVO						
Circulante (1)	447.320	-	447.320	9.967.717	12.943	9.980.660
Não Circulante (4 / 1)	13.803.370	(440.048)	13.363.322	16.068.344	165.092	16.233.436
Total do ativo	14.250.690	(440.048)	13.810.642	26.036.061	178.035	26.214.096

PASSIVO

Circulante (2 e 3)	384.451	-	384.451	7.375.222	618.083	7.993.305
Não Circulante	33.369	-	33.369	4.827.969	-	4.827.969
Patrimônio líquido	13.832.870	(440.048)	13.392.822	13.832.870	(440.048)	13.392.822
Total do passivo e do patrimônio líquido	14.250.690	(440.048)	13.810.642	26.036.061	178.035	26.214.096

	Controladora			Consolidado		
	Balanço Patrimonial em 31/12/13 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/13 - após os ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/13 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/13 - após os ajustes
ATIVO						
Circulante (1)	443.803	-	443.803	10.740.804	6.548	10.747.352
Não Circulante (4 / 1)	14.593.438	(372.704)	14.220.734	17.190.918	134.362	17.325.280
Total do ativo	15.037.241	(372.704)	14.664.537	27.931.722	140.910	28.072.632

PASSIVO

Circulante (2 e 3)	409.780	-	409.780	8.048.103	513.614	8.561.717
Não Circulante	32.821	-	32.821	5.288.979	-	5.288.979
Patrimônio líquido	14.594.640	(372.704)	14.221.936	14.594.640	(372.704)	14.221.936
Total do passivo e do patrimônio líquido	15.037.241	(372.704)	14.664.537	27.931.722	140.910	28.072.632

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do resultado em 31/12/13 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/13 reapresentada	Demonstração do resultado em 31/12/13 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/13 reapresentada
Receita operacional líquida (5)	-	-	-	19.921.291	104.338	20.025.629
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	-	(10.822.202)	-	(10.822.202)
Lucro bruto	-	-	-	9.099.089	104.338	9.203.427
Receitas (despesas) operacionais (4 / 6 e 7)	1.505.097	67.344	1.572.441	(6.660.216)	(6.930)	(6.667.146)
Resultado operacional	1.505.097	67.344	1.572.441	2.438.873	97.408	2.536.281
Receitas (despesas) financeiras (8)	517	-	517	(302.720)	12.172	(290.548)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.505.614	67.344	1.572.958	2.136.153	109.580	2.245.733
Imposto de renda e contribuição social (9)	-	-	-	(630.539)	(42.236)	(672.775)
Lucro líquido do período	1.505.614	67.344	1.572.958	1.505.614	67.344	1.572.958
Lucro básico por ação	0,6230	0,0278	0,6508	0,6230	0,0278	0,6508
Lucro diluído por ação	0,6228	0,0279	0,6507	0,6228	0,0279	0,6507

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do valor adicionado 31/12/13 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/13 divulgada	Demonstração do valor adicionado 31/12/13 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/13 divulgada
Receitas				26.225.901	109.342	26.335.243
Insumos adquiridos de terceiros	(8.073)		(8.073)	(11.894.210)	(6.929)	(11.901.139)
Retenções	-		-	(2.767.870)	-	(2.767.870)
Valor adicionado recebido em transferência	1.530.611	67.344	1.597.955	686.154	12.171	698.325
Valor adicionado total a distribuir	1.522.538	67.344	1.589.882	12.249.975	114.584	12.364.559
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos	6.448	-	6.448	686.149	-	686.149
Impostos, taxas e contribuições	1.551	-	1.551	8.575.353	47.240	8.622.593
Remuneração de Capitais de Terceiros	8.925	-	8.925	1.482.859	-	1.482.859
Remuneração de Capital Próprio	1.505.614	67.344	1.572.958	1.505.614	67.344	1.572.958
	1.522.538	67.344	1.589.882	12.249.975	114.584	12.364.559

	Controladora			Consolidado		
	Balanço Patrimonial em 31/12/14 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/14 - após os ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/14 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/14 - após os ajustes
ATIVO						
Circulante (1)	463.010	-	463.010	11.174.415	6.535	11.180.950
Não Circulante (4 / 1)	15.324.516	(370.020)	14.954.496	21.168.729	139.513	21.308.242
Total do ativo	15.787.526	(370.020)	15.417.506	32.343.144	146.048	32.489.192
PASSIVO						
Circulante	432.125	-	432.125	9.123.256	516.068	9.639.324
Não Circulante (2 e 3)	33.367	-	33.367	7.897.854	-	7.897.854
Patrimônio líquido	15.322.034	(370.020)	14.952.014	15.322.034	(370.020)	14.952.014
Total do passivo e do patrimônio líquido	15.787.526	(370.020)	15.417.506	32.343.144	146.048	32.489.192

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do resultado em 31/12/14 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/14 reapresentada	Demonstração do resultado em 31/12/14 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/14 reapresentada
Receita operacional líquida (5)				19.498.165	3.951	19.502.116
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	-	(10.083.920)	-	(10.083.920)
Lucro bruto	-	-	-	9.414.245	3.951	9.418.196
Receitas (despesas) operacionais (4 / 6 e 7)	1.554.575	2.684	1.557.259	(6.928.556)	(7.100)	(6.935.656)
Resultado operacional	1.554.575	2.684	1.557.259	2.485.689	(3.149)	2.482.540
Receitas (despesas) financeiras (8)	(8.156)	-	(8.156)	(292.772)	12.130	(280.642)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.546.419	2.684	1.549.103	2.192.917	8.981	2.201.898
Imposto de renda e contribuição social (9)	-	-	-	(646.498)	(6.297)	(652.795)
Lucro líquido do período	1.546.419	2.684	1.549.103	1.546.419	2.684	1.549.103
Lucro básico por ação	0,6396	0,0011	0,6407	0,6396	0,0011	0,6407
Lucro diluído por ação	0,6393	0,0011	0,6404	0,6393	0,0011	0,6404

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do valor adicionado 31/12/14 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/14 divulgada	Demonstração do valor adicionado 31/12/14 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/14 divulgada
Receitas				25.973.031	4.443	25.977.474
Insumos adquiridos de terceiros	(11.952)		(11.952)	(10.906.860)	(7.099)	(10.913.959)
Retenções	-		-	(3.052.579)	-	(3.052.579)
Valor adicionado recebido em transferência	1.582.453	2.684	1.585.137	1.003.425	12.130	1.015.555
Valor adicionado total a distribuir	1.570.501	2.684	1.573.185	13.017.017	9.474	13.026.491

Distribuição do valor adicionado

Pessoal e encargos	9.945	-	9.945	782.589	-	782.589
Impostos, taxas e contribuições	2.531	-	2.531	8.843.917	6.791	8.850.708
Remuneração de Capitais de Terceiros	11.606	-	11.606	1.844.092	-	1.844.092
Remuneração de Capital Próprio	1.546.419	2.684	1.549.103	1.546.419	2.683	1.549.102
	1.570.501	2.684	1.573.185	13.017.017	9.474	13.026.491

	Controladora			Consolidado		
	Balanço Patrimonial em 31/12/15 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/15 - após os ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/15 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/15 - após os ajustes
ATIVO						
Circulante (1)	542.751		542.751	12.033.273	6.973	12.040.246
Não Circulante (4 / 1)	16.962.981	(355.722)	16.607.259	23.370.379	145.763	23.516.142
Total do ativo	17.505.732	(355.722)	17.150.010	35.403.652	152.736	35.556.388
PASSIVO						
Circulante (2 e 3)	538.523		538.523	8.658.406	508.458	9.166.864
Não Circulante	34.165		34.165	9.812.202	-	9.812.202
Patrimônio líquido	16.933.044	(355.722)	16.577.322	16.933.044	(355.722)	16.577.322
Total do passivo e do patrimônio líquido	17.505.732	(355.722)	17.150.010	35.403.652	152.736	35.556.388

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do resultado em 31/12/15 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/15 reapresentada	Demonstração do resultado em 31/12/15 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/15 reapresentada
Receita operacional líquida (5)	-	-	-	17.138.851	3.414	17.142.265
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	-	(8.306.857)	-	(8.306.857)
Lucro bruto				8.831.994	3.414	8.835.408
Receitas (despesas) operacionais (4 / 6 e 7)	2.065.868	14.297	2.080.165	(5.587.777)	3.809	(5.583.968)
Resultado operacional	2.065.868	14.297	2.080.165	3.244.217	7.223	3.251.440
Receitas (despesas) financeiras (8)	5.277	-	5.277	(264.378)	13.971	(250.407)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.071.145	14.297	2.085.442	2.979.839	21.194	3.001.033
Imposto de renda e contribuição social (9)	-	-	-	(908.694)	(6.897)	(915.591)
Lucro líquido do período	2.071.145	14.297	2.085.442	2.071.145	14.297	2.085.442
Lucro básico por ação	0,8558	0,0059	0,8617	0,8558	0,0059	0,8617
Lucro diluído por ação	0,8557	0,0059	0,8616	0,8557	0,0059	0,8616

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do valor adicionado 31/12/15 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/15 divulgada	Demonstração do valor adicionado 31/12/15 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/15 divulgada
Receitas				23.156.529	3.689	23.160.218
Insumos adquiridos de terceiros	(16.444)		(16.444)	(7.526.175)	3.809	(7.522.366)
Retenções	-		-	(3.361.971)	-	(3.361.971)
Valor adicionado recebido em transferência	2.103.012	14.297	2.117.309	1.996.752	13.971	2.010.723
Valor adicionado total a distribuir	2.086.568	14.297	2.100.865	14.265.135	21.469	14.286.604
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos	11.214	-	11.214	850.362	-	850.362
Impostos, taxas e contribuições	2.207	-	2.207	8.441.124	7.172	8.448.296
Remuneração de Capitais de Terceiros	2.002	-	2.002	2.902.504	-	2.902.504
Remuneração de Capital Próprio	2.071.145	14.297	2.085.442	2.071.145	14.297	2.085.442
	2.086.568	14.297	2.100.865	14.265.135	21.469	14.286.604
	Balanço Patrimonial em 31/03/15 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/03/15 - após os ajustes	Balanço Patrimonial em 31/03/15 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/03/15 - após os ajustes
ATIVO						
Circulante (1)	460.051	-	460.051	10.172.230	6.396	10.178.626
Não Circulante (4 / 1)	15.642.327	(365.289)	15.277.038	21.775.247	139.536	21.914.783
Total do ativo	16.102.378	(365.289)	15.737.089	31.947.477	145.932	32.093.409
PASSIVO						
Circulante	432.345	-	432.345	7.543.827	511.221	8.055.048
Não Circulante (2 e 3)	33.742	-	33.742	8.767.359	-	8.767.359
Patrimônio líquido	15.636.291	(365.289)	15.271.002	15.636.291	(365.289)	15.271.002
Total do passivo e do patrimônio líquido	16.102.378	(365.289)	15.737.089	31.947.477	145.932	32.093.409

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Demonstração do resultado em 31/03/15 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/03/15 reapresentada	Demonstração do resultado em 31/03/15 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/03/15 reapresentada
Receita operacional líquida (5)	-	-	-	4.546.712	4.596	4.551.308
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	-	(2.314.853)	-	(2.314.853)
Lucro bruto	-	-	-	2.231.859	4.596	2.236.455
Receitas (despesas) operacionais (4 / 6 e 7)	311.432	4.731	316.162	(1.703.658)	(71)	(1.703.729)
Resultado operacional	311.432	4.731	316.162	528.201	4.525	532.726
Receitas (despesas) financeiras (8)	1.269	-	1.269	(77.738)	3.118	(74.620)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	312.701	4.731	317.432	450.463	7.643	458.106
Imposto de renda e contribuição social (9)	-	-	-	(137.762)	(2.912)	(140.674)
Lucro líquido do período	312.701	4.731	317.432	312.701	4.731	317.432
Lucro básico por ação	0,1292	0,0020	0,1312	0,1292	0,0020	0,1312
Lucro diluído por ação	0,1292	0,0019	0,1311	0,1292	0,0019	0,1311

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Demonstração do valor adicionado 31/03/15 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/03/15 divulgada	Demonstração do valor adicionado 31/03/15 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/03/15 divulgada
Receitas	-	-	-	6.132.535	4.824	6.137.359
Insumos adquiridos de terceiros	(1.025)	-	(1.025)	(2.427.935)	(71)	(2.428.006)
Retenções	-	-	-	(811.300)	-	(811.300)
Valor adicionado recebido em transferência	317.313	4.731	322.044	691.363	3.117	694.480
Valor adicionado total a distribuir	316.288	4.731	321.019	3.584.663	7.870	3.592.533
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos	2.392	-	2.392	205.880	-	205.880
Impostos, taxas e contribuições	993	-	993	2.148.244	3.139	2.151.383
Remuneração de Capitais de Terceiros	202	-	202	917.838	-	917.838
Remuneração de Capital Próprio	312.701	4.731	317.432	312.701	4.731	317.432
	316.288	4.731	321.019	3.584.663	7.870	3.592.533

- Reconciliação dos efeitos no Patrimônio Líquido:

	Capital Social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	9.839.770	3.993.332	(232)	-	13.832.870
Ajustes de exercícios anteriores	-	(440.048)	-	-	(440.048)
Saldos em 01 de janeiro de 2013 ajustado	9.839.770	3.553.284	(232)	-	13.392.822
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.505.614	1.505.614
Ajuste no exercício	-	-	-	67.344	67.344
Lucro líquido do ajustado	-	-	-	1.572.958	1.572.958
Outras movimentações	-	826.869	2.245	(1.572.958)	(743.844)
Saldos em 31 de dezembro de 2013 ajustado	9.839.770	4.380.153	2.013	-	14.221.936
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.546.419	1.546.419
Ajuste no exercício	-	-	-	2.684	2.684
Lucro líquido do ajustado	-	-	-	1.549.103	1.549.103
Aumento da capital social	26.528	-	-	-	26.528
Outras movimentações	-	703.260	290	(1.549.103)	(845.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 ajustado	9.866.298	5.083.413	2.303	-	14.952.014
Lucro líquido do exercício					

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	-	-	-	2.071.145	2.071.145
Ajuste no exercício	-	-	-	14.297	14.297
Lucro líquido do ajustado	-	-	-	2.085.442	2.085.442
Outras movimentações	-	1.625.724,00	(416)	(2.085.442)	(460.134)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 ajustado	9.866.298	6.709.137	1.887	-	16.577.322

f. Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2016.

g. Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pela CVM, baseada em pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela foi inicialmente emitida para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituir a IAS 11 - "Contratos de Construção", a IAS 18 - "Receitas" e as correspondentes interpretações. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 15.

IFRS 16 Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção e ainda não definiu o método de transição que será utilizado.

Não há outras normas do IFRS ou interpretações do IFRIC atuais que ainda não entraram em

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais do Grupo.

3. Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados. Os mesmos baseiam-se na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data-base das informações trimestrais.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir.

(a) Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do plano de negócios da Companhia. Por se tratar de um *business* contínuo, a partir do quinto ano de projeção foi estimada uma perpetuidade de crescimento nominal dos fluxos de caixa.

Eventuais atividades de reorganização com as quais a Companhia não esteja comprometida na data-base de apresentação das informações trimestrais ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de *impairment*.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação. Condições econômicas adversas podem fazer com que estas premissas sofram alterações significativas.

Os principais ativos não financeiros para os quais foi feita esta avaliação são os ágios registrados na Companhia (nota 15).

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos imobilizados e intangíveis nesse período.

(b) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável (nota 10).

(c) Provisão para processos judiciais e administrativos

Os processos judiciais e administrativos são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (nota 23).

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 39).

(e) Receitas de tráfego não faturadas – "unbilled revenues"

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados históricos de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros.

(f) Venda e leaseback

A transação de venda e *leaseback* é aquela em que o grupo vende um ativo e imediatamente requer o uso deste ativo mediante a celebração de um contrato de arrendamento com o comprador. O tratamento contábil da venda e realocação depende da substância da transação (aplicando os princípios de classificação de arrendamento).

Para venda e *leaseback* financeiro, todo o lucro da venda é diferido e amortizado pelo prazo do arrendamento. Para venda e *leaseback* operacional, geralmente, os ativos são vendidos pelo valor justo e, consequentemente, o lucro ou perda com a venda é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado.

No começo do prazo da locação, a Companhia reconhece as locações financeiras como ativos e passivos em seu balanço patrimonial por valores iguais ao valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início do arrendamento.

A taxa de desconto usada em uma transação de venda e *leaseback* é determinada com base em transações de mercado observáveis onde o locatário teria de pagar em um contrato de locação ou empréstimo similar. Como mencionado na nota 1.b, as taxas de desconto aplicadas pela administração da Companhia nas operações realizadas ao longo do ano foram determinantes para o cálculo da parcela de ganho contabilizado através de ganhos e perdas, bem como a parte de ganho diferido e amortizado durante o prazo de locação.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Caixa e bancos	367	555	66.959	113.244
Aplicações financeiras de livre disponibilidade:				
CDB/Compromissadas	7.686	24.208	3.771.381	5.987.159
	<u>8.053</u>	<u>24.763</u>	<u>3.838.340</u>	<u>6.100.403</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A remuneração média anual das aplicações da Companhia referente aos CDB's e Compromissadas, incluindo aqueles classificados fora da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, é de 101,68% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Títulos e Valores Mobiliários

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Fundo cambial	545.793	599.414
	<u>545.793</u>	<u>599.414</u>
Parcela circulante	(545.793)	(599.414)
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>

Durante 2015 foram adquiridas quotas de fundo cambial não exclusivo. Este fundo cambial tem liquidez diária e o objetivo é de acompanhar o comportamento do dólar dos Estados Unidos da América, além de ser composto basicamente por títulos públicos de altíssima liquidez. A aplicação tem como objetivo reduzir o risco cambial sobre o pagamento de fornecedores em moeda estrangeira.

No trimestre findo em março de 2016, 32% das cotas de fundo cambial foram designadas como "cash-flow hedge".

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

São ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e se referem as contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios. As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perdas por créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment").

Perdas por créditos de liquidação duvidosa foram reconhecidas como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente.

O valor justo das contas a receber é igual ao valor contábil registrado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015. Parte do contas a receber referente ao segmento pós pago garante o montante total das dívidas junto ao BNDES (Nota 19).

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Serviços faturados	1.049.492	995.879
Serviços a faturar	626.575	667.886
Uso de rede	420.381	448.064
Venda de mercadorias	1.093.036	1.120.449
Outras contas a receber	2.342	2.053
	<u>3.191.826</u>	<u>3.234.331</u>
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(346.969)	(351.381)
	<u>2.844.857</u>	<u>2.882.950</u>
Parcela circulante	(2.819.260)	(2.858.089)
Parcela não circulante	<u>25.597</u>	<u>24.861</u>

A movimentação das perdas por créditos de liquidação duvidosa, controladas como conta regularizadora de ativo, foi como segue:

	Consolidado	
	03/2016 (3 meses)	12/2015 (12 meses)
Saldo inicial	351.381	373.577
Constituição	71.356	230.357
Baixas	(75.768)	(252.553)
Saldo final	<u>346.969</u>	<u>351.381</u>

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
A vencer	2.100.895	2.153.088
Vencidos até 30 dias	172.804	189.186
Vencidos até 60 dias	71.584	57.822
Vencidos até 90 dias	430.352	406.850
Vencidos a mais de 90 dias	416.191	427.385
	<u>3.191.826</u>	<u>3.234.331</u>

7. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma perda é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Aparelhos celulares e <i>tablets</i>	158.918	123.664
Acessórios e cartões pré-pagos	22.624	19.762
TIM chips	17.573	12.170
	<u>199.115</u>	<u>155.596</u>
Perdas para ajuste ao valor de realização	(17.040)	(13.876)
	<u>182.075</u>	<u>141.720</u>

8. Impostos e contribuições indiretos a recuperar

	Consolidado	
	03/2016	12/2015 (Reapresentado)
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.624.728	1.708.059
Outros	35.226	34.241
	<u>1.659.954</u>	<u>1.742.300</u>
Parcela circulante	(853.080)	(924.624)
Parcela não circulante	<u>806.874</u>	<u>817.676</u>

Os valores de ICMS a recuperar basicamente são compostos (i) pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 meses), (ii) por valores de ICMS substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pela TIM Celular e (iii) créditos decorrentes de contestações (estorno de débito) em UFs que ainda não implementaram o crédito presumido.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9 Impostos e contribuições diretos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015 (Reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social	288	387	173.810	185.804
PIS / COFINS	20.185	20.185	185.057	233.326
Outros	1.506	1.339	57.162	81.113
	21.979	21.911	416.029	500.243
Parcela circulante	(21.979)	(21.911)	(245.254)	(329.722)
Parcela não circulante	-	-	170.775	170.521

Os valores de PIS/COFINS a recuperar referem-se (i) aos créditos oriundos de processo judicial com decisão favorável definitiva, que discutia a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei nº 9.718/98. Ao dispor que o faturamento corresponde à totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, a lei ampliou a definição de faturamento, pois agregou à base de cálculo dessas contribuições outras receitas, além de bens e serviços (ii) à créditos relacionados à compra de estoques de mercadorias para revenda, basicamente aparelhos celulares, *tablets* e modems; bem como (iii) à créditos calculados sobre bens e serviços utilizados como insumos, energia elétrica e aluguéis, conforme Lei nº 10.637/2002 e nº 10.833/2003.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e (2) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Companhia, examinadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelos órgãos da Administração, indiquem que seja provável a realização futura de tais créditos fiscais.

Os saldos de impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os impostos diferidos também consideram os incentivos fiscais apresentados na nota 34.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
Ativo (passivo)				
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
<u>Impostos diferidos passivos</u>				
Custo atribuído – Intelig	-	-	(118.297)	(120.730)
	-	-	(118.297)	(120.730)
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Prejuízo fiscal	28.973	27.756	1.014.883	1.034.243
Base negativa de contribuição social	10.495	10.057	378.977	385.946
Diferenças temporárias				
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.269	1.497	139.467	141.246
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	-	-	122.647	122.299
Ajuste a valor presente – licença 3G	-	-	14.464	14.950
Imposto de renda diferido s/ajustes CPC's:				
Aquisição de ações de acionistas não controladores	53.569	53.569	53.569	53.569
Combinação de negócios aquisição Intelig	-	-	71.405	71.405
Depreciação obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	-	-	6.097	6.482
Atualização monetária s/ obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	-	-	4.464	4.363
Encargos financeiros capitalizados	-	-	-	499
Encargos s/ autorizações	-	-	412	387
Aluguel Infraestrutura LT Amazonas	-	-	12.303	11.022
Efeito de incorporação - TIM Fibers	-	-	727	770
Provisão para participação dos empregados	610	336	28.314	16.594
Tributos com exigibilidade suspensa	-	-	12.872	12.872
Fistel - Recuperação TFI	-	-	15.185	50.721
Ágio amortizado – TIM Fiber	-	-	(280.517)	(264.639)
Operações com derivativos	-	-	(235.130)	(336.621)
Juros capitalizados 4G	-	-	(106.024)	(84.751)
Outros	-	-	1.409	5.484
	94.916	93.215	1.255.524	1.246.841
Provisão para realização de créditos fiscais (Intelig e TIM Participações)	(94.916)	(93.215)	(1.231.678)	(1.232.315)
	-	-	23.846	14.526

TIM Celular

A controlada TIM Celular, com base em histórico de lucratividade e fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com base nestas projeções, a controlada possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

	Imposto de renda e contribuição social diferidos
2016	94.932
2017	91.305
2018	105.951
2019 em diante	57.680
Prejuízos fiscais e base negativa	349.868
Diferenças temporárias	(326.022)
Total créditos a recuperar	23.846

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis no encerramento do exercício de 2015 e que ainda são válidas para o trimestre findo em março de 2016.

A controlada TIM Celular utilizou créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$25.759 durante o primeiro trimestre de 2016 (R\$24.076 em 31 de março de 2015).

Perda na realização de créditos fiscais

Considerando que a TIM Participações S.A. não possui atividades que possam gerar base tributável de imposto de renda e contribuição social, foi reconhecida perda integral sobre os créditos tributários de prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que totalizam R\$94.916 em 31 de março de 2016 (R\$93.215 em 31 de dezembro de 2015).

No caso da controlada Intelig, considerando que a mesma não apresentou histórico de lucro tributável, provisão integral para realização dos referidos créditos tributários foi constituída, no montante de R\$1.136.762 em 31 de março de 2016 (R\$1.139.100 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$1.004.525 referem-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$132.237 referem-se a diferenças temporárias.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Fistel (*)	753.512	-
Propagandas não veiculadas (**)	127.887	162.145
Aluguéis e seguros	54.355	46.936
Swap de rede (***)	35.489	37.674
Outros	14.067	18.535
	<u>985.310</u>	<u>265.290</u>
Parcela circulante	(927.831)	(210.056)
Parcela não circulante	<u>57.479</u>	<u>55.234</u>

(*) A taxa Fistel, paga em março de 2016, refere-se ao exercício de 2016 e está sendo amortizada mensalmente de acordo com o respectivo fato gerador.

(**) Representam pagamentos antecipados de despesas de propaganda de produtos e serviços da marca TIM que são reconhecidas no resultado de acordo com o período de veiculação.

(***) Em 1º de abril de 2010, a controlada Intelig e a GVT firmaram contrato de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (*swap* de rede), visando expandir suas respectivas áreas de atuação. Considerando a substância econômica da transação, o valor foi registrado na conta de despesas antecipadas (circulante e não circulante) em contrapartida à rubrica de receitas diferidas (circulante e não circulante). Ambos montantes são apropriados ao resultado na mesma proporção, durante um período de 10 anos.

12. Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Cível	10.658	9.218	381.537	361.689
Trabalhista	66.413	63.043	436.005	420.112
Tributário	1.473	1.437	275.441	268.825
Regulatório	-	-	109	109
Outros (*)	134	127	61.179	55.306
Parcela não circulante	<u>78.678</u>	<u>73.825</u>	<u>1.154.271</u>	<u>1.106.041</u>

(*) Referem-se às aplicações financeiras vinculadas a processos judiciais.

Cível

Tratam-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Tais processos, em sua maioria,

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Existem alguns processos com matérias diferenciadas, em que se discute o valor fixado pela ANATEL para desocupação das subfaixas V1, viabilizando a implementação da tecnologia 4G, após a TIM Celular ter saído vencedora do certame. Neste caso, o valor depositado em juízo para discussão é de R\$ 55.019 (R\$53.559 em 31 de dezembro de 2015).

Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execução efetuadas e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

Tributário

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais, relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, às seguintes discussões:

- (i) Acréscimo de 2% de alíquota do ICMS em razão do Fundo de Erradicação da Pobreza (FECF) no Estado da Bahia relativamente aos serviços de telefonia pré paga prestados pela Companhia. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$81.885 (R\$ 80.205 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias, matéria com viés positivo no judiciário. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$66.390 (R\$ 64.968 em 31 de dezembro de 2015).
- (iii) Incidência da CPMF sobre operações de conversão de empréstimos em capital próprio da sociedade; reconhecimento do direito ao não recolhimento da contribuição supostamente incidente sobre a simples mudança de titularidade de contas correntes em razão de incorporação. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 31.948 (R\$ 31.450 em 31 de dezembro de 2015).
- (iv) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 12.394 (R\$ 11.450 em 31 de dezembro de 2015).
- (v) Não homologação de compensação de débitos federais com créditos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pela suposta insuficiência de créditos, bem como o depósito realizado para fins de liberação de Certidão Negativa de Débitos. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 9.509 (R\$ 9.340 em 31 de dezembro de 2015).
- (vi) Incidência de ISS sobre serviços de importação e de terceiros; suposta falta de recolhimento relativamente à limpeza de terreno e serviço de manutenção de ERB, ao ISS próprio, ao ISS incidente sobre serviços de Co-billing e no licenciamento de software (*blackberry*). Garantia do direito de aproveitamento do benefício da denúncia espontânea e busca pelo afastamento das multas confiscatórias no caso de

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação

Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

pagamento em atraso. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 5.667 (R\$ 5.524 em 31 de dezembro de 2015).

- (vii) Serviços acessórios previstos no Convênio 69/98 ICMS. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 5.544 (R\$ 5.479 em 31 de dezembro de 2015).
- (viii) Denúncia espontânea de débitos tributários e a consequente exclusão de cobrança de multa moratória. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 4.055 (R\$ 4.001 em 31 de dezembro de 2015).
- (ix) Depósito realizado pela Intelig referente a inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST. Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD, bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 44.769 (R\$ 43.323 em 31 de dezembro de 2015).

13. Investimentos - Controladora

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial somente nas informações trimestrais individuais.

(a) Participações em empresas controladas:

	03/2016		
	TIM Celular	Intelig	Total
Quantidade de ações/quotas detidas	38.254.833.561	3.279.157.266	
Participação no capital total	100%	100%	
Patrimônio líquido	15.458.130	1.036.362	
Resultados não realizados	-	(955)	
Patrimônio líquido ajustado	15.458.130	1.035.407	
Lucro líquido do período	107.643	25.065	
Resultados não realizados		201	
Lucro líquido ajustado do período	107.643	25.266	132.909
Resultado de equivalência patrimonial	107.643	25.266	132.909
Valor do investimento	15.458.130	1.035.407	16.493.537

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	12/2015 (Reapresentado)		
	TIM Celular	Intelig	Total
Quantidade de ações/quotas detidas	38.254.833.561	3.279.157.266	
Participação no capital total	100%	100%	
Patrimônio líquido	15.353.019	1.023.959	
Resultados não realizados	-	(1.157)	
Patrimônio líquido ajustado	15.353.019	1.022.802	
Lucro líquido do exercício	2.087.114	22.266	
Resultados não realizados	-	808	
Lucro líquido ajustado do exercício	2.087.114	23.074	2.110.188
Resultado de equivalência patrimonial	2.087.114	23.074	2.110.188
Valor do investimento	15.353.019	1.022.802	16.375.821

(b) Mutação do investimento em empresas controladas:

	TIM Celular	Intelig	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	13.731.610	999.601	14.731.211
Resultado de equivalência patrimonial (Reapresentado)	2.087.114	23.074	2.110.188
Opções de compra de ações	3.724	127	3.851
Dividendos propostos	(469.013)	-	(469.013)
Reflexo do valor de complemento de benefício pós-emprego	(416)	-	(416)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	15.353.019	1.022.802	16.375.821
Resultado de equivalência patrimonial	107.643	25.266	132.909
Opções de compra de ações	1.072	40	1.112
Hedge de fluxos de caixa	(3.604)	(12.701)	(16.305)
Saldo do investimento em 31 de março de 2016	15.458.130	1.035.407	16.493.537

14. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece no

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

imobilizado, em contrapartida ao passivo "provisão para futura desmobilização de ativos", o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

Em 1º de janeiro de 2009, a Intelig, no momento da primeira adoção das IFRS / CPCs, utilizou o custo atribuído para mensurar o valor de seu ativo imobilizado, conforme previsto no ICPC 10, aprovado por Deliberação da CVM. Após esta data, o imobilizado tem sido demonstrado pelo custo histórico de aquisição e / ou construção. Ambos (custo atribuído e custo histórico) são deduzidos da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável).

(a) Movimentação do imobilizado

	Consolidado				
	Saldo em 12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 03/2016
<u>Custo do Imobilizado Bruto</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	16.565.919	-	(26.559)	237.532	16.776.892
Cabos de fibra ótica	583.447	-	-	11.612	595.059
Aparelhos em comodato	1.952.079	-	(2.972)	26.150	1.975.257
Infraestrutura	5.024.183	-	(27.420)	74.517	5.071.280
Bens de informática	1.501.507	-	(3.371)	15.018	1.513.154
Bens de uso geral	657.086	-	(147)	14.965	671.904
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	601.634	164.372	32.364	(379.794)	418.576
Total Imobilizado Bruto	26.926.649	164.372	(28.105)	-	27.062.916
<u>Depreciação acumulada</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	(10.653.118)	(326.981)	17.709	-	(10.962.390)
Cabos de fibra ótica	(200.123)	(10.306)	-	-	(210.429)
Aparelhos em comodato	(1.783.940)	(30.811)	923	-	(1.813.828)
Infraestrutura	(1.884.692)	(101.232)	3.278	-	(1.982.646)
Bens de informática	(1.296.837)	(20.865)	3.371	-	(1.314.331)
Bens de uso geral	(440.591)	(9.991)	140	-	(450.442)
Total Depreciação Acumulada	(16.259.301)	(500.186)	25.421	-	(16.734.066)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Equipamentos de comutação / transmissão	5.912.801	(326.981)	(8.850)	237.532	5.814.502
Cabos de fibra ótica	383.324	(10.306)	-	11.612	384.630
Aparelhos em comodato	168.139	(30.811)	(2.049)	26.150	161.429
Infraestrutura	3.139.491	(101.232)	(24.142)	74.517	3.088.634
Bens de informática	204.670	(20.865)	-	15.018	198.823
Bens de uso geral	216.495	(9.991)	(7)	14.965	221.462
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	601.634	164.372	32.364	(379.794)	418.576
Total Imobilizado líquido	10.667.348	(335.814)	(2.684)	-	10.328.850

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Taxas de depreciação

	Taxa anual %
Equipamentos de comutação/ transmissão	8 a 14,29
Cabos de fibra ótica	4 a 10
Aparelhos em comodato	50
Infraestrutura	4 a 10
Bens de informática	20
Bens de uso geral	4 a 20

Em 2015, em conformidade com o IAS 16 (CPC 27), aprovado por Deliberação da CVM, a Companhia e suas subsidiárias realizaram avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluíram que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente. A determinação da vida útil dos ativos leva em consideração não só o tipo de ativo, mas também seu regime de utilização e as condições às quais este ativo é submetido durante seu uso.

15. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas, (ii) lista de clientes, (iii) ágio na aquisição de empresas e (IV) Comissionamento.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, ágio e outros são demonstrados como segue:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Movimentação do intangível

	Consolidado					
	Saldo em 12/2015	Adições	Transferências	Baixas	Juros capitalizados	Saldo em 03/2016
<u>Custo do Intangível Bruto</u>						
Direito de uso de <i>softwares</i>	13.088.536	-	373.278	(285)	-	13.461.529
Autorizações	5.189.022	5	637	-	-	5.189.664
Ágio	1.527.219	-	-	-	-	1.527.219
Lista de clientes	95.200	-	-	-	-	95.200
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	198.202	-	-	-	-	198.202
Outros ativos	196.116	34.420	28.889	-	-	259.425
Ativos intangíveis em desenvolvimento	3.361.641	503.000	(402.804)	-	68.810	3.530.647
<u>Total Intangível Bruto</u>	23.655.936	537.425	-	(285)	68.810	24.261.886
<u>Amortização acumulada</u>						
Direito de uso de <i>softwares</i>	(9.591.782)	(309.939)	-	285	-	(9.901.436)
Autorizações	(3.962.749)	(85.587)	-	-	-	(4.048.336)
Lista de clientes	(70.000)	(4.200)	-	-	-	(74.200)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(22.711)	(2.478)	-	-	-	(25.189)
Outros ativos	(49.501)	(7.193)	-	-	-	(56.694)
<u>Total Amortização Acumulada</u>	(13.696.743)	(409.397)	-	285	-	(14.105.855)
<u>Intangível Líquido</u>						
Direito de uso de <i>softwares</i> (c)	3.496.754	(309.939)	373.278	-	-	3.560.093
Autorizações	1.226.273	(85.582)	637	-	-	1.141.328
Ágio (d)	1.527.219	-	-	-	-	1.527.219
Lista de clientes (e)	25.200	(4.200)	-	-	-	21.000
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (f)	175.491	(2.478)	-	-	-	173.013
Outros ativos (h)	146.615	27.227	28.889	-	-	202.731
Ativos intangíveis em desenvolvimento (g)	3.361.641	503.000	(402.804)	-	68.810	3.530.647
<u>Total Intangível Líquido</u>	9.959.193	128.028	-	-	68.810	10.156.031

(b) Taxas de amortização

	Taxa anual %
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 50
Lista de clientes	18
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	5
Outros ativos	20 a 50

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Direito de uso de software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto software, estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

(d) Ágios registrados em anos anteriores

(d.1) Aquisição da Intelig

O ágio decorrente da aquisição da Intelig em dezembro de 2009 no montante de R\$210.015 é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da controlada. Sua recuperabilidade é analisada anualmente, através do teste de *impairment*.

Para fins da realização deste teste, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia utilizou o método do valor em uso, com as seguintes premissas:

- A rede de transporte da Intelig é fundamental para o desenvolvimento dos negócios no Grupo, permitindo e sustentando o desenvolvimento das atuais e novas ofertas de serviços e também gerando significativa redução nos custos de linhas alugadas (*leased lines*). Para fins de determinação do valor da economia de custos de linhas alugadas, foram utilizados os preços de aluguel de meios normalmente praticados no mercado, levando-se em consideração o local onde os meios estão instalados. O valor presente destes potenciais aluguéis são subtraídos do valor líquido do ativo tangível e intangível da Intelig registrado em 31 de dezembro de 2015;
- A projeção dos custos da Intelig foi baseada numa projeção esperada pela Companhia (4,12% a.a.) e encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado;
- Por se tratar de um *business* contínuo a partir do quinto ano de projeção foi estimada uma perpetuidade de crescimento nominal dos fluxos de caixa de 3,00% a.a.;
- A taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 10,40% a.a (12,32% a.a em 31 de dezembro de 2014);
- No período de 2016 a 2020 o crescimento projetado foi de 6,48%; e
- A taxa de inflação esperada pela Companhia é de 4,83% a.a. em média e encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2015 não indicaram nenhuma necessidade de reconhecimento de perdas.

Em 31 de março de 2016 a Companhia revisou os indicadores de *impairment* e não identificou a necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

(d.2) Ágio decorrente das aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ

A TIM Celular adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação

Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). Estas empresas eram prestadoras do SCM nos principais municípios da Grande São Paulo e do Grande Rio de Janeiro, respectivamente.

TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012.

A controlada TIM Celular registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$1.159.648.

Em 2015 a Companhia identificou a necessidade de mudança de unidade geradora de caixa (“UGC”) anteriormente identificada como TIM Fiber. A TIM Celular passa a ser a nova UGC a partir de 2015, esta alteração é fundamentada em uma mudança no perfil de consumo nos mercados de telefonia móvel, levando a uma redução do uso de voz e um crescimento do uso de dados, o que precisou de uma reestruturação da infraestrutura de rede.

Neste novo cenário foi se consolidando uma convergência entre as redes de dados e voz e a decisão sobre investimentos em infraestrutura passa a ser analisada de forma integrada.

Neste contexto a Companhia adotou uma nova estratégia de utilizar a rede de transporte e os links de fibra ótica de maneira integrada pelo serviço fixo e móvel aproveitando as instalações de *small cells* no Rio de Janeiro e São Paulo para melhorar o tráfego de dados. Esta integração dificulta a identificação dos fluxos relacionados a operação da Fiber separadamente e neste sentido a Administração entendeu que o ágio deveria ser também alocado a geração de benefícios oriundos do serviço móvel.

A alteração da UGC decorrente da mudança estratégica foi consolidada em 2015, portanto neste exercício a unidade geradora de caixa identificada para teste de *impairment* do ágio no montante de R\$1.159.648 é a TIM Celular. O teste de *impairment* destes ágios utilizou esta UGC e a metodologia do valor em uso e considerou também a metodologia de anos anteriores de acordo com a norma vigente. As principais premissas usadas nesta metodologia estão listadas abaixo:

- Percentuais de crescimento do número de clientes, alinhados com o plano de negócios da Companhia e preparado para cinco anos;
- Incremento das receitas de serviços prestados devido a: mix de velocidade garantida, opção de voz sobre IP sobre a componente fixa e aumento da demanda de dados, aumento do “*footprint*” tecnológico, de espectro e de rede e expansão do 4G sobre a componente móvel;
- Projeção dos custos de operação e manutenção considerando o crescimento do número de clientes atendidos, eventuais ganhos de escala e efeitos de inflação. A taxa de inflação esperada pela Companhia para os gastos operacionais da Fiber + negócio móvel (4,83% a.a. em média) encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado;
- Por tratar-se de um business sem expectativa de término, a partir do quinto ano de projeção foi estimada uma perpetuidade de crescimento nominal dos fluxos de caixa de 3% a.a.;
- A taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 12,00% a.a.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2015 considerando o modelo de anos anteriores e também o novo modelo não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Em 31 de março de 2016 a Companhia revisou os indicadores de *impairment* e não identificou a necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(d.3) Aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste

A Companhia adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários da TIM Sul e da TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações, convertendo as referidas empresas em controladas integrais. O ágio decorrente desta operação foi de R\$157.556.

As projeções combinadas do Grupo (que abrangem o negócio de telefonia móvel, banda larga residencial, telefonia fixa, aluguel de meios, etc), trazidas a valor presente, indicam que não há necessidade de reconhecimento de perdas deste valor. As premissas utilizadas nestas projeções foram detalhadas anteriormente.

(e) Lista de clientes

Como parte do processo de alocação do preço de aquisição relacionado às aquisições de TIM Fiber SP Ltda e TIM Fiber RJ S.A., foram identificados direitos contratuais para prestação de serviços futuros pelas empresas adquiridas. Tais direitos contratuais foram mensurados ao seu valor justo na data de aquisição das empresas e vêm sendo amortizados de acordo com sua vida útil, estimada na mesma data.

(f) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

A controlada TIM Celular assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadram-se no escopo do ICPC 3 (IFRIC 4) e são classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a TIM Celular assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A, também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais (nota 16).

(g) Leilão e pagamento de Licença 4G em 700 Mhz

Em 30 de setembro de 2014, a TIM Celular adquiriu o Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$1.739 milhões. Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento de R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$61 milhões como dívida, conforme previsto no edital.

A TIM Celular está contestando este saldo remanescente perante a ANATEL e sobre o mesmo incorrem juros (1% a.m.) indexados ao IGP-DI, tais montantes são capitalizados pela Companhia. O impacto no período de 3 meses findos em 31 de março de 2016 foi de R\$2.087 (R\$1.869 em 2015) de juros e R\$1.483 (R\$1.356 em 2015) de correção monetária sobre o saldo.

Adicionalmente, conforme definido no edital, a Companhia assumiu os custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida. O valor nominal devido pela Companhia para a limpeza relacionada ao lote adquirido é de R\$904 milhões. A Companhia também possui um custo adicional referente ao que não foi arrematado no leilão e subsequentemente dividido pela ANATEL entre as operadoras vencedoras do leilão de R\$295 milhões, totalizando R\$1.199 milhões a serem pagos relacionados a estes custos.

Para a realização das atividades de limpeza do espectro, a TIM, junto com as outras empresas vencedoras do leilão, constituíram em março de 2015 uma Entidade Administradora do Processo

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV, denominada "EAD". Entre 2015 e 2018, a TIM, assim como outras empresas vencedoras do leilão, desembolsará valores de acordo com cronograma definido no edital, para arcar, por meio da EAD, com os custos dessas atividades de limpeza. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$1.199 milhões foi reduzido em R\$47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente ("AVP"). Mensalmente, há a apropriação dos juros do AVP e reajuste pelo índice IGP-DI. No primeiro trimestre de 2016, a apropriação dos juros gerou um impacto de R\$4.157 (R\$8.130 em 2015) e a indexação, de R\$17.664 (R\$18.773 em de 2015).

Em 9 de abril de 2015, foi efetuado o primeiro pagamento junto a EAD no montante de R\$370.379.

A licença acima mencionada enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, são capitalizados pela taxa média de 13,23% a.a dos empréstimos e financiamentos vigentes durante o período. O montante capitalizado no primeiro trimestre de 2016 foi de R\$62.565 (R\$43.986 em 2015).

(h) Comissionamento

Em 2015 foi lançada uma nova oferta para clientes corporativos onde os contratos prevêem um período contratual mínimo de 24 meses e existe ainda uma cláusula de penalidade em caso de cancelamento antecipado. Essa modalidade de contratação permite que montantes envolvidos na aquisição desses clientes (comissões) sejam capitalizados como intangíveis com uma vida útil definida. Os custos capitalizados desses contratos serão amortizados de acordo com a vigência do contrato.

16. Arrendamento Mercantil ("Leasing")

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendatária, detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

A controlada TIM Celular possui contratos de aluguel de torres, como arrendatária, decorrentes de uma operação de venda e *leaseback* financeiro, onde envolve a venda de um ativo e o concomitante arrendamento do mesmo ativo pelo comprador ao vendedor.

A controlada TIM Celular reconheceu um passivo correspondente ao valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os arrendamentos ativos são ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

Ativo

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
LT Amazonas	201.138	199.935
	<u>201.138</u>	<u>199.935</u>
Parcela circulante	(2.057)	(1.969)
Parcela não circulante	<u>199.081</u>	<u>197.966</u>

LT Amazonas

Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas, a controlada TIM Celular assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A. Nestes acordos, TIM Celular e Telefônica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A controlada possui valores mensais a receber da Telefônica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. O valor nominal consolidado das parcelas futuras a receber pela TIM Celular é de R\$367.089.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor. Tais valores representam os recebimentos estimados nos contratos assinados e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. É importante ressaltar que estes saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais
Até março de 2017	22.266
Abril de 2017 a março de 2020	80.832
Abril de 2021 em diante	263.991
	<u>367.089</u>

O valor presente das parcelas a receber é de R\$201.138 (R\$199.935 em 2015) composto por R\$185.558 de principal e R\$15.580 de juros incorridos até 31 de março de 2016 e foi estimado, na data de assinatura dos contratos com as transmissoras, projetando-se os recebimentos futuros e descontando-os a 12,56%.

Passivo

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
LT Amazonas	343.336	340.582
Venda de Torres (<i>leaseback</i>)	1.288.058	1.277.924
	<u>1.631.394</u>	<u>1.618.506</u>
Parcela circulante	(49.170)	(38.592)
Parcela não circulante	<u>1.582.224</u>	<u>1.579.914</u>

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

i) LT Amazonas

A controlada TIM Celular assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil ("LT Amazonas"). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPC-A.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor. Tais valores representam os desembolsos estimados nos contratos assinados com as distribuidoras e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. Os saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais
Até março de 2017	44.299
Abril de 2017 a março de 2020	153.534
Abril de 2021 em diante	500.271
	698.104

O valor nominal consolidado das parcelas futuras devidas pela TIM Celular é de R\$698.104. Seu valor presente é de R\$343.336 (R\$340.582 em 2015), sendo R\$313.001 de principal e R\$30.335 de juros em 31 de março de 2016 e foi estimado, na data de assinatura dos contratos com as transmissoras, projetando-se os pagamentos futuros e descontando-os a 14,44%. Além destes saldos, o valor total do direito de uso também contempla R\$70.759 referentes a investimentos em ativo imobilizado feitos pela TIM Celular e posteriormente doados às concessionárias de transmissão de energia elétrica. Tal doação já era prevista nos contratos assinados entre as partes.

ii) Venda e *leaseback* das Torres

Em decorrência dos contratos de aluguel das torres (MLA) a TIM Celular acordou em alugar parte do espaço da infraestrutura existente nas torres por um período de 20 anos, a contar da data de transferência de cada torre. Os contratos preveem aluguéis mensais por tipo de torres (*greenfield e rooftop*), reajustados anualmente pelo IGP-M.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos do contrato em vigor relativos ao MLA. Tais valores representam os desembolsos estimados no contrato assinado com a ATC e encontram-se demonstrados por seus valores nominais. É importante ressaltar que estes saldos diferem daqueles registrados nos livros contábeis, pois, nestes últimos, os montantes são registrados a valor presente:

	Valores nominais
Até março de 2017	150.540
Abril de 2017 a março de 2020	578.499
Abril de 2021 em diante	2.052.497
	2.781.536

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação

Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor nominal consolidado do somatório das parcelas futuras devidas pela TIM Celular é de R\$2.781.536. Seu valor presente é de R\$1.288.058 sendo R\$1.244.803 de principal e R\$43.255 de juros em 31 de março de 2016. Os montantes acima foram calculados e estimados, na data de assinatura do contrato, projetando-se os pagamentos futuros e descontando-os por 14,39%, 17,08% e 17,00% para os montantes desembolsados em abril, setembro e dezembro de 2015, respectivamente.

17. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015 (Reapresentado)
Moeda nacional				
Fornecedores de materiais e serviços (a)	2.300	3.549	2.235.042	3.474.351
Interconexão (b)	185	-	64.266	76.670
Roaming (c)	-	-	2.501	1.206
Co-billing (d)	-	-	75.065	71.548
	2.485	3.549	2.376.874	3.623.775
Moeda estrangeira				
Fornecedores de materiais e serviços (a)	136	522	109.251	87.528
Interconexão (b)	-	-	-	-
Roaming (c)	-	-	28.251	23.253
	136	522	137.502	110.781
Parcela circulante	2.621	4.071	2.514.376	3.734.556

(a) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(b) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(c) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(d) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Autorizações de radiofrequências

Para prestação do SMP, a controlada TIM Celular obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis por mais 15 (quinze) anos. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% sobre a receita líquida da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 31 de março de 2016, a TIM Celular possuía saldos vencidos relativos à renovação de Autorizações no montante de R\$146.149 (R\$146.149 em 31 de dezembro de 2015).

Em 5 de dezembro de 2014, a controlada TIM Celular assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz (extrato publicado no DOU em 8 de dezembro de 2014). A controlada pagou o equivalente a R\$ 1.678 milhões, registrando saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como dívida financeira, conforme método de pagamento previsto no Edital. Em função da ocorrência de lotes desertos no Edital da faixa de 700 MHz, a TIM Celular, juntamente com as demais proponentes, deve arcar proporcionalmente com os custos referentes a esses lotes, decorrentes da redistribuição e digitalização de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação, fazendo jus a um desconto no valor final a ser pago.

Entretanto, a metodologia empregada pela ANATEL para cálculo desse valor foi diferente da constante no Edital, razão pela qual a TIM Celular apresentou recurso administrativo que foi julgado e denegado ainda em dezembro de 2014 (assim como os das demais Proponentes Vencedoras). Em 31 de março de 2015, a TIM Celular distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$61 milhões (R\$81 milhões em 31 de março de 2016), o qual ainda está pendente de julgamento (nota 15.g).

Como mencionado anteriormente, a Companhia assumiu um compromisso adicional de arcar com os custos relacionados à limpeza da faixa de radiofrequências de 700 MHz, além da redistribuição e digitalização de canais de TV e RTV e mitigação de interferência prejudicial, a partir da constituição da Entidade Administradora da Digitalização ("EAD"), onde o total do compromisso assumido pela TIM Celular foi de R\$ 1.199 milhões, a serem pagos em 04 (quatro) parcelas reajustadas pelo IGP-DI, dos quais R\$370 milhões (30%) foram depositados em 9 de abril de 2015 a esta entidade (nota 15.g).

Em 4 de março de 2015, a ANATEL: (i) acolheu o pedido de desistência de prorrogação do prazo da autorização de uso de radiofrequência relativa ao lote 208 (AR 92); (ii) deferiu o pedido de prorrogação de prazo da autorização de uso de radiofrequência relativa ao lote 222 (AR 31); e (iii) deferiu o pedido de prorrogação de prazo das autorizações de uso de radiofrequência relativas às Bandas D e E. Em 22 de julho de 2015 foi editado o Ato de Autorização que prorroga o prazo das autorizações de uso das radiofrequências acima.

Em 17 de dezembro de 2015 a TIM foi classificada como Proponente com melhor proposta para aquisição de 02 Lotes Tipo B (E-30 – AR41, Curitiba e Região Metropolitana; e E-68 – AR81, Recife e Região Metropolitana) da Licitação nº. 002/2015-SOR/SPR/ANATEL, pendente de homologação até o final do 1º trimestre de 2016, para adjudicação do objeto do certame e posterior assinatura dos Termos de Autorização correspondentes, cuja expectativa é ocorrer no 2º trimestre de 2016.

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos junto à ANATEL:

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	
Autorizações a pagar	03/2016	12/2015
Limpeza da frequência da faixa de 700 MHz, líquida de AVP	940.209	918.388
Dívida ANATEL atualizada	81.021	77.450
Seguro garantia sobre autorizações	12.730	15.985
Renovação de autorizações	146.149	146.149
	<u>1.180.109</u>	<u>1.157.972</u>
Parcela circulante	(472.871)	(467.687)
Parcela não circulante	<u>707.238</u>	<u>690.285</u>

As Autorizações detidas em caráter primário pela TIM Celular em 31 de março de 2016, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

Data de Expiração							
Termos de Autorização	450 MHz	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais 1800 MHz	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	2500 MHz Banda V1 (4G)	2500 MHz (Banda P** (4G)	700 MHz (4G)
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	-	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	PA – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Outubro, 2027	Março, 2031*	ES - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	RJ – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	PR - Outubro, 2027	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	DF – Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
São Paulo	-	Março, 2031*	Interior - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Outubro, 2027	Setembro, 2022*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029
Santa Catarina	Outubro, 2027	Setembro, 2023*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	-	Abril, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Pernambuco	-	Maio, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Ceará	-	Novembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Paraíba	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Rio Grande do Norte	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Alagoas	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		2023*			2027		2029
Piauí	-	Março, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras)	-	Abril, 2028*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Fevereiro, 2030*	Dezembro, 2029
Bahia e Sergipe	-	Agosto, 2027*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029

* Termos já renovados por 15 anos, portanto sem direito a novo período de renovação.

** Somente áreas complementares nos Estados específicos.

19. Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento.

No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	03/2016	12/2015
BNDES (1)	URTJLP	TJLP a TJLP + 3,62% a.a.	Jul/17 a Jul/22	2.434.330	2.528.140
BNDES (1)	UMIPCA	UMIPCA + 2,62% a.a.	Jul/17	72.507	68.628
BNDES (1)	UM143	SELIC + 2,52% a.a.	Jul/22	1.523.893	1.475.426
BNDES (PSI) (1)	R\$	2,50% a 4,50% a.a.	Jul/18 a Jan/21	538.137	563.465
BNB (2)	R\$	10,00% a.a.	Jan/16	-	931
Banco BNP Paribas (3)	USD	Libor 6M + 2,53% a.a.	Dez/17	171.916	187.038
Banco Europeu de Investimento (BEI) (2)	USD	Libor 6M + 0,57% a 1,32% a.a.	Set/16 a Fev/20	1.182.224	1.859.839
Bank of America (Res. 4131) (4)	USD	Libor 3M + 1,35% a.a.	Set/16	426.654	468.114
KFW (3)	USD	Libor 6M+ 1,35% a.a.	Abr/19	279.225	304.924
Cisco Capital (4)	USD	1,80% a 2.50% a.a.	Set/18 a Dez/20	411.778	469.931
Total				7.040.664	7.926.436
Circulante				(1.677.099)	(2.326.186)
Não Circulante				5.363.565	5.600.250

Garantias

- (1) Aval da TIM Participações e recebíveis da TIM Celular
- (2) Fiança Bancária e Aval da TIM Participações
- (3) Aval da TIM Participações
- (4) Não possuem garantia

A Controladora TIM Participações não possui empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2016.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O empréstimo em moeda estrangeira, contratado junto ao Banco BNP Paribas, e os financiamentos da TIM Celular, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros calculados semestralmente. A controlada TIM Celular vem atendendo aos índices financeiros definidos.

No mês de março de 2016, a Companhia liquidou antecipadamente na curva a primeira tranche do Contrato assinado em 2008 junto ao Banco Europeu de Investimento, no valor total de R\$ 517 milhões. O vencimento original desta tranche se daria em setembro deste ano e a liquidação antecipada teve como objetivo o gerenciamento eficiente do endividamento e Caixa da Companhia.

Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data da abertura	Prazo	Valor total	Valor Remanescente	Montante utilizado até	
						31 de março 2016	31 de dezembro 2015
BNDES (1)	URTJLP	dez/13	dez/16	2.635.600	1.411.173	1.224.427	1.224.427
BNDES (1)	UM143	dez/13	dez/16	2.636.400	1.355.370	1.281.030	1.281.030
BNDES (PSI) (1)	R\$	dez/13	dez/16	428.000	-	428.000	428.000
BNDES (2)	R\$	dez/15	dez/17	60.995	60.995	-	-
BNDES (2)	TJLP	dez/15	dez/18	2.940	2.940	-	-
KFW Finnvera	USD	dez/15	jun/18	150.000	150.000	-	-
Total:						2.933.457	2.933.457

Objetivo:

- (1) Financiar os investimentos em rede e em tecnologia da informação para os anos de 2014, 2015 e 2016;
- (2) Financiar os Projetos de Inovação da TIM para os anos 2016, 2017 e 2018.

As linhas de financiamento PSI (Programa de Sustentação do Investimento), contratadas junto ao BNDES, referem-se a programas específicos da Instituição e possuem taxas de juros menores do que as previstas em operações corriqueiras do BNDES. O saldo correspondente em 31 de março de 2016 ao ajuste referente à subvenção concedida pelo BNDES para a totalidade de linhas do PSI, é de aproximadamente R\$140 milhões, sendo este montante registrado no grupo de "Receitas diferidas" na rubrica de "Subvenções Governamentais" e o diferimento é feito de acordo com a vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no resultado em "Receita de Subvenção".

A controlada TIM Celular possui operações de swap, com o objetivo de proteger-se dos riscos de desvalorização do real em relação ao dólar americano em suas operações de empréstimos e financiamentos. Entretanto, não aplica a "contabilidade de *hedge*".

Os empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2016 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado
2017	1.023.570
2018	1.130.590
2019	1.436.817
2020	898.673
2021	554.097
2022	319.818
	5.363.565

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características normalmente verificadas nos financiamentos do BNDES. As instituições consideram, além dos retornos de dívida de longo prazo, os benefícios sociais de cada projeto vinculado aos seus financiamentos. Para fins de análise de valor justo, dada a ausência de mercado similar e a necessidade de aderência dos projetos de interesses governamentais, normalmente considera-se que o valor justo do empréstimo é aquele registrado nos saldos contábeis.

O valor dos empréstimos das linhas PSI é registrado ao valor justo na data de sua captação e este valor justo é calculado com base na taxa do CDI à época. Se estes valores justos fossem calculados em 31 de março de 2016, as operações de PSI teriam um valor menor do que o saldo apresentado nas informações trimestrais em aproximadamente R\$ 4 milhões.

Outra operação contratada que possui características extremamente específicas é o empréstimo obtido junto ao BNP. Nesta operação, temos como garantidor a empresa SACE, seguradora italiana, que também tem atribuições de instituição de fomento. Dadas as características da operação, entendemos que seu valor justo é igual ao valor registrado no balanço da Companhia.

Com relação às captações contratadas com o Bank of America, Cisco Capital e KFW as atuais condições de mercado não indicam a existência de fatores que possam levar a um valor justo das operações diferente daquele registrado nos livros contábeis.

Seguindo o critério de avaliação que considera características de operações similares, a Companhia identificou diferenças entre o valor justo e contábil das captações efetuadas junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI). A operação teria um valor justo menor do que o saldo contábil em aproximadamente R\$4 milhões.

20. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
ICMS	-	-	384.854	419.547
Impostos e taxas ANATEL	-	-	19.666	21.354
ISS	243	165	42.683	43.109
Outros	252	152	5.969	17.861
	495	317	453.172	501.871
Parcela circulante	(495)	(317)	(453.067)	(501.768)
Parcela não circulante	-	-	105	103

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as Companhias optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. No exercício de 2015, a Companhia e suas subsidiárias efetuavam o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social. A partir de 2016 esta opção mudou e as Companhias passaram a efetuar o pagamento mensal de imposto de renda e contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Imposto de renda e contribuição social	-	-	247.177	338.351
PIS / COFINS	40	25	57.155	63.658
Outros (*)	17	21	51.865	55.022
	<u>57</u>	<u>46</u>	<u>356.197</u>	<u>457.031</u>
Parcela circulante	(57)	(46)	(110.745)	(213.880)
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>245.452</u>	<u>243.151</u>

(*) A composição desta conta refere-se principalmente à adesão da controlada TIM Celular ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS a partir de 2009 para parcelamento dos débitos em aberto dos tributos federais (PIS, Cofins, IR e CSL).

22. Receitas diferidas

	Consolidado	
	03/2016	12/2015 (Reapresentado)
Serviços a prestar pré-pagos (1)	962.762	958.872
Subvenções governamentais (2)	139.503	145.892
Swap de rede (3)	35.489	37.674
Receitas antecipadas	24.074	25.877
Receitas diferidas s/ venda de torres (4)	961.083	973.613
	<u>2.122.911</u>	<u>2.141.928</u>
Parcela circulante	(1.057.381)	(1.043.239)
Parcela não circulante	<u>1.065.530</u>	<u>1.098.689</u>

(1) Refere-se aos minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(2) Refere-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI). O somatório das subvenções concedidas pelo BNDES até 31 de março de 2016 é de R\$209.342. Este montante está sendo amortizado pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de "outras receitas (despesas), líquidas" (nota 31).

(3) Refere-se, principalmente, a contratos de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (nota 11).

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(4) Refere-se ao valor das receitas a serem apropriadas pela venda das torres (nota 1.b).

23. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios.

A provisão é constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia e da Administração, por montantes julgados como suficientes e adequados para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações onde as perdas são consideradas prováveis são objeto de divulgação por seus valores atualizados, aquelas em que as perdas são consideradas possíveis são divulgadas por seus valores históricos e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída está composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Cível (a)	-	-	96.660	92.820
Trabalhista (b)	3.731	4.403	66.963	69.312
Tributária (c)	-	-	219.029	224.858
Regulatória (d)	-	-	27.728	28.621
	<u>3.731</u>	<u>4.403</u>	<u>410.380</u>	<u>415.611</u>

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos encontram-se resumidas a seguir:

	12/2015	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	03/2016
Cível (a)	92.820	61.675	(75.341)	17.506	96.660
Trabalhista (b)	69.312	(780)	(1.655)	86	66.963
Tributária (c)	224.858	(1.190)	(3.971)	(668)	219.029
Regulatória (d)	28.621	897	(2.465)	675	27.728
	<u>415.611</u>	<u>60.602</u>	<u>(83.432)</u>	<u>17.599</u>	<u>410.380</u>

a. Processos Cíveis

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A seguir estão sumariados os principais processos:

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a.1 Ações movidas por consumidores

As controladas são partes em ações que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante de R\$ 53.065 (R\$51.953 em 31 de dezembro de 2015), referem-se principalmente por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

a.2 Procon e Ministério Público

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público e Procon decorrentes de reclamações de consumidores, em que, se discute: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iii) supostas violações ao Decreto SAC; (iv) supostas violações contratuais, (v) suposta publicidade enganosa, (vi) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. Os valores envolvidos equivalem a R\$2.866 (R\$3.324 em 31 de dezembro 2015).

a.3 Ex- Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. Os valores envolvidos equivalem a R\$ 17.825 (R\$18.496 em 31 de dezembro de 2015).

a.4 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: (i) renovatórias de contratos de locação; (ii) ações de subscrição acionária; (iii) ações indenizatórias; (iv) suposto descumprimento de contrato e; (v) ações de cobrança. Os valores envolvidos equivalem a R\$ 14.591 (R\$10.812 em 31 de dezembro de 2015).

a.5 Sócio ambiental e infraestrutura

As controladas são partes em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais Licenciamento ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação). Os valores envolvidos equivalem a R\$ 2.480 (R\$3.606 em 31 de dezembro de 2015).

b. Processos Trabalhistas

A seguir estão sumariados os principais processos trabalhistas:

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável/comissões, adicionais legais, horas extras e outras previsões estabelecidas no período anterior ao processo de privatização, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia e/ou de suas controladas por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Do total de 1.087 reclamações trabalhistas em 31 de março de 2016 (1.148 em 31 de dezembro de 2015) movidas contra a Companhia e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços. O provisionamento destas causas totaliza R\$52.978 (R\$55.412 em 31 de dezembro de 2015).

Outra parcela significativa do provisionamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (*call center*) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados. Em 31 de março de 2016, o provisionamento destas causas totaliza R\$5.156 (R\$7.232 em 31 de dezembro de 2015).

c. Processos Tributários

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Tributos Federais	53.608	52.576
Tributos Estaduais	69.072	75.970
Tributos Municipais	1.514	1.477
Processos Intelig (<i>Purchase price allocation</i>)	94.835	94.835
	<u>219.029</u>	<u>224.858</u>

A Companhia e suas Controladas sofreram autuações que seus assessores jurídicos externos julgam ser de risco provável de perda. Tais autuações, em sua maioria, referem-se a questões pontuais, de natureza operacional, onde eventual documentação necessária ao suporte do processo não foi integralmente obtida até a data deste posicionamento ou cujos procedimentos formais não foram estritamente observados.

O total da provisão registrada está substancialmente composto pelos seguintes processos:

Tributos federais

A provisão para a TIM Celular suporta nove processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL, IRRF e denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$31.786 (R\$31.338 em 31 de dezembro de 2015), assim como o valor relativo a multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, cujo valor provisionado em agosto de 2015 e atualizado é de R\$ 11.792 (R\$ 11.512 em 31 de dezembro de 2015).

A provisão para a Intelig, relativamente aos tributos federais, suporta três processos que tratam do indeferimento de compensações de tributos federais com saldo negativo de IRPJ e com a CSLL de períodos anteriores aos das compensações, totalizando o montante atualizado de R\$ 5.067 (R\$4.968 em 31 de dezembro de 2015).

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tributos Estaduais

A provisão para a TIM Celular suporta quarenta e sete processos, dentre os quais destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 20.295 (R\$24.626 em 31 de dezembro de 2015).

A provisão para a Intelig, relativamente aos tributos estaduais, suporta nove processos, no valor atualizado de R\$ 22.127 (R\$21.726 em 31 de dezembro de 2015). Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam suporte documental para a comprovação de crédito apropriado pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$17.676 (R\$17.369 em 31 de dezembro de 2015).

Em relação às causas tributárias, houve pagamento de processos no primeiro trimestre de 2016, dentre os quais destacam-se oito processos relacionados com discussões de ICMS que estavam provisionados pelo valor atualizado de R\$ 8,4 milhões, mas por conta de anistia concedida pelo Estado do Rio de Janeiro, foram quitados por R\$ 3,8 milhões. A baixa do valor registrado impactou diretamente em adições líquidas negativas e atualização monetária negativa.

Tributos Municipais

Destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em *co-billing*.

Processos Intelig

Há processos tributários advindos da aquisição da Intelig, que compõem o processo de alocação do preço de aquisição desta Controlada e somam R\$94.835 (R\$ 94.835 em 31 de dezembro de 2015).

d. Processos Regulatórios

A ANATEL instaurou processos administrativos contra as controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 31 de março de 2016, o valor indicado relativo aos Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações ("PADOs"), considerando a atualização monetária, classificados com risco provável era de R\$ 27.728 (R\$ 28.621 em 31 de dezembro de 2015).

e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativo constituída, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas informações trimestrais, conforme valores apresentados a seguir:

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Cível (e.1)	1.252.795	1.189.130
Trabalhista (e.2)	443.048	442.800
Tributária (e.3)	8.342.920	8.400.356
Regulatória (e.4)	48.409	65.849
	10.087.172	10.098.135

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis são monitorados pela Administração e divulgados pelos seus valores históricos.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

e.1. Cíveis

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	570.333	525.406
ANATEL (e.1.2)	129.167	129.061
Procon e Ministério Público (e.1.3)	258.007	255.008
Ex- Parceiros comerciais (e.1.4)	117.676	118.698
Sócio ambiental e infraestrutura (e.1.5)	42.927	41.240
Outros	134.685	119.717
	1.252.795	1.189.130

e.1.1 Ações movidas por consumidores

Referem –se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

e.1.2 ANATEL

As controladas são partes em ações em face da ANATEL, em que se discute: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço.

e.1.3 Procon e Ministério Público

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público e Procon decorrentes de reclamações de consumidores, em que se discute: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento das legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado - VAS ; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais; e (vii) bloqueio de dados.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1.4 Ex- Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por diversos ex- parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

e.1.5 Sócio ambiental e infraestrutura

As controladas são partes em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) licenciamento, dentre os quais Licenciamento ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros.

e.2. Trabalhistas

Do total de 3.414 reclamações trabalhistas em 31 de março de 2016 (3.400 em 31 de dezembro de 2015) movidas contra a Companhia e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços no montante de R\$451.958 (R\$ 374.807 em 31 de dezembro de 2015).

Parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (*call center*) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte e demais sites internos da TIM, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizado. Somam-se a estes processos aqueles movidos por terceiros prestadores de serviços com pedidos de vínculo empregatício com a TIM, cujos valores somam R\$ 21.115 (R\$12.150 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia é parte em ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho, que tem como objeto essencialmente a alegação de terceirização irregular e requerimento de condenação em danos morais coletivos, referentes a terceirização, totalizado R\$56.000 (R\$56.000 em 31 de dezembro de 2015).

Há um grupo de ações do Paraná que tem como um dos principais pedidos a indenização por previsão contratual, formalizada em "carimbos" nas carteiras de trabalho. Por meio de norma interna, a TELEPAR comprometeu-se a complementar a aposentadoria de seus empregados admitidos até 1982. Antes da privatização, a TELEPAR propôs a transação deste benefício através do pagamento de uma determinada quantia à vista R\$3.800.

Cumpre ainda mencionar que existe um grupo de reclamações trabalhistas, em especial em São Paulo e Rio de Janeiro, de ex-empregados da Gazeta Mercantil, Jornal do Brasil e JB Editora requerendo em juízo a inclusão no pólo passivo da Holdco, que antes da incorporação pela TIM Participações, pertencia ao Grupo Econômico Docas, do qual a Gazeta Mercantil e Jornal do Brasil é parte.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.2.1. Previdenciária

A TIM Celular recebeu Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, referente à suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias relativas ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, no valor de R\$ 4.282 (R\$4.282 em 31 de dezembro de 2015) e sofreu ainda autuação fiscal referente à supostas contribuições previdenciárias incidentes sobre gratificação de contratação; gratificação não ajustada; contraprestação por atividades de autônomos e incentivos a vendas no valor de R\$7.708 (R\$7.708 em 31 de dezembro de 2015).

A Intelig recebeu Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos, referente à suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre participação nos lucros e resultados; retenção de 11% em contratos de prestação de serviços; falta de recolhimento sobre pró-labore dos dirigentes e falta de preenchimento adequado da Guia de Recolhimento do FGTS – GFIP, além de declaração equivocada na GFIP no valor total de R\$41.116 (R\$41.116 em 31 de dezembro de 2015).

e.3. Tributárias

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Tributos Federais (e.3.1)	1.919.460	1.905.594
Tributos Estaduais (e.3.2)	4.414.025	4.585.810
Tributos Municipais (e.3.3)	348.798	345.089
FUST, FUNTTEL e EBC (e.3.4)	1.660.637	1.563.863
	<u>8.342.920</u>	<u>8.400.356</u>

e.3.1. Tributos Federais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos federais é de R\$ 1.919.460 em 31 de março de 2016. Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa. O valor envolvido é de R\$1.264.205 (R\$1.264.205 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas. O valor envolvido é de R\$85.135 (R\$85.135 em 31 de dezembro de 2015).
- (iii) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa. O valor envolvido é de R\$35.662 (R\$ 35.662 em 31 de dezembro de 2015).

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação

Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iv) Cobrança de IRRF sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$151.545 (R\$ 150.763 em 31 de dezembro de 2015) para a TIM Celular e R\$ 33.722 (R\$ 33.722 em 31 de dezembro de 2015) para a Intelig.
- (v) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ. O valor envolvido é de R\$229.823 (R\$ 229.823 em 31 de dezembro de 2015).

e.3.2. Tributos Estaduais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos estaduais é de R\$4.414.025 em 31 de março de 2016. Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata, inclusive pela falta de apresentação do registro 60i do arquivo SINTEGRA. O valor envolvido é de R\$980.130 (R\$ 932.584 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. O valor envolvido é de R\$681.032 (R\$649.778 em 31 de dezembro de 2015).
- (iii) Estorno de crédito e creditamento extemporâneo relativos a aquisições de ativo permanente. O valor envolvido é de R\$ 595.822 (R\$ 549.627 em 31 de dezembro de 2015).
- (iv) Lançamentos de créditos e estorno de débitos do ICMS, bem como a identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, tais como as alíquotas do imposto e os créditos concedidos. O valor envolvido é de R\$ 546.339 (R\$ 772.336 em 31 de dezembro de 2015).
- (v) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. O valor envolvido é de R\$135.176 (R\$ 135.176 em 31 de dezembro de 2015).
- (vi) Alegada omissão de débito do imposto nas operações de cessão de meio de rede em que o tributo originariamente diferido não fora supostamente recolhido na fase posterior, nos ditames do Convênio 128/98. O valor envolvido é de R\$87.550 (R\$ 87.550 em 31 de dezembro de 2015).

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação

Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (vii) Incidência do ICMS e do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP nas operações de aquisição de ativo permanente e outros, bem como na própria prestação de serviços de Telecom em casos específicos determinados pela Legislação. O valor envolvido é de R\$67.941 (R\$ 67.941 em 31 de dezembro de 2015).
- (viii) Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo. O valor envolvido é de R\$64.744 (R\$ 64.744 em 31 de dezembro de 2015).
- (ix) Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados relacionados ao serviço pré-pago, bem como alegado crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo. O valor envolvido é de R\$49.711 (R\$ 60.322 em 31 de dezembro de 2015).
- (x) Tributação da prestação de serviços de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$25.567 (R\$ 25.567 em 31 de dezembro de 2015).
- (xi) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. O valor envolvido é de R\$20.358 (R\$ 20.358 em 31 de dezembro de 2015).
- (xii) Anulação de serviço de Telecom em virtude de faturamento indevido/fraude por subscrição, bem como suposto creditamento indevido e em duplicidade de ICMS. O valor envolvido é de R\$ 17.568 (R\$ 17.568 em 31 de dezembro de 2015).

e.3.3. Tributos Municipais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos municipais é de R\$ 348.798 em 31 de março de 2016. Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia. O valor envolvido é de R\$ 92.499 (R\$ 92.499 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) cobrança de ISS sobre importação de serviços. O valor envolvido é de R\$ 94.359 (R\$ 94.359 em 31 de dezembro de 2015).

e.3.4. FUST, FUNTTEL e EBC

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente às contribuições para o FUST, o FUNTTEL e EBC é de R\$1.660.637 em 31 de março de 2016 (R\$ 1.563.863 em 31 de dezembro de 2015). A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações) e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Adicionalmente, discute-se a legalidade da exigência da cobrança da contribuição para o fomento da radiodifusão pública (Contribuição à EBC – Empresa Brasileira de Comunicação), instituída pela Lei nº 11.652/2008.

e.4. Regulatórias

A ANATEL instaurou processos administrativos contra as controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 31 de março de 2016, o valor indicado relativo aos PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações), considerando a atualização monetária, classificados com risco possível era de R\$48.409 (R\$65.849 em 31 de dezembro de 2015).

Ao obter a prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a controlada TIM Celular torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a ANATEL passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorizações originais, pelo que as cobranças foram objeto de recursos administrativos, e quando do esgotamento dessa instância, serão encaminhadas à discussão judicial.

24. Provisão para futura desmobilização de ativos

As movimentações nas obrigações decorrentes de futura desmobilização de ativos encontram-se resumidas a seguir:

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
	(3 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	31.609	286.275
Baixas ao longo do exercício, líquidas de adições (*)	(8.439)	(258.627)
Atualização monetária no exercício	297	3.961
Saldo final	23.467	31.609

(*) Os valores consolidados em 2015 incluem o efeito de R\$193.205, decorrente da baixa relativa à venda das torres (nota 1b).

A provisão é realizada com base nas seguintes premissas:

- São estimados os custos unitários de desativação de sites, envolvendo o valor dos serviços e materiais envolvidos nesta desativação. A estimativa é preparada pelo departamento de rede da Companhia, com base em informações atualmente disponíveis;

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação

Em 31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- É estabelecido um cronograma de desativação, com base na vida útil dos sites, e os custos inicialmente estimados são projetados de acordo com este cronograma, atualizado com base na inflação estimada pela Companhia. A taxa de inflação esperada pela Companhia encontra-se alinhada com as projeções preparadas por instituições representativas do mercado; e
- A taxa de desconto dos fluxos de caixa é representada pelo custo médio da dívida da Companhia que em 31 de dezembro de 2015 era de 12,43% a.a (12,27% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

25. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

Quando uma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia, com intuito de mantê-las em tesouraria, o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando estas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido dos custos adicionais diretamente atribuíveis à transação, é incluído no patrimônio líquido.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

O capital subscrito e integralizado está representado da seguinte forma:

	03/2016	12/2015
Valor integralizado	9.913.415	9.913.415
(-) Custos de captação	(47.117)	(47.117)
Valor líquido integralizado	<u>9.866.298</u>	<u>9.866.298</u>
Quantidade de ações ordinárias	2.421.032.479	2.421.032.479

b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	03/2016	12/2015
Reserva especial de ágio	380.560	380.560
Opções de compra de ações	22.560	20.876
Reserva de benefício fiscal	<u>1.040.661</u>	<u>1.040.661</u>
	<u>1.443.781</u>	<u>1.442.097</u>

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b.1 Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi originada das seguintes transações:

(i) Incorporação das antigas controladas TIM Sul e TIM NE – aquisição das ações de minoritários

A Companhia adquiriu, em 2005, a totalidade das ações de posse dos acionistas minoritários da TIM Sul S.A. e da TIM Nordeste Telecomunicações S.A.. Esta aquisição foi realizada com a emissão de novas ações pela TIM Participações S.A., convertendo as referidas empresas em suas controladas integrais. Esta operação foi registrada à época pelo valor contábil das ações, não registrando ágio decorrente da diferença de valor de mercado entre as ações negociadas.

Quando da primeira adoção de IFRS, a Companhia utilizou-se da isenção que permite a uma controlada, quando adota a prática contábil internacional em data posterior à adoção do IFRS por sua controladora, considerar os saldos anteriormente reportados à controladora para fins de sua consolidação. No balanço de transição para o IFRS, a Companhia registrou o valor da aquisição com base no valor de mercado das ações da TIM Participações S.A. à época, contabilizando ágio no montante de R\$157.556.

(ii) Aquisição das ações da Holdco – compra da Intelig

Em 30 de dezembro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da TIM Participações aprovou a incorporação da Holdco, sociedade que detinha 100% do capital social da Intelig, pela TIM Participações. Como resultado desta operação, a Companhia emitiu 127.288.023 ações.

Com base nas antigas práticas contábeis brasileira ("BR GAAP"), a aquisição foi registrada pelo valor contábil líquido dos ativos adquiridos na data base de 30 de novembro de 2009.

Quando da primeira adoção do IFRS, a aquisição foi registrada na data-base de 31 de dezembro de 2009 e foi considerado o valor de mercado das ações ordinárias e preferenciais da TIM Participações em 30 de dezembro de 2009, totalizando R\$739.729. A diferença entre este valor e o valor contábil registrado no antigo BR GAAP (R\$516.725) gerou um ágio, em contrapartida a uma reserva de capital de R\$223.004.

b.2 Opções de compra de ações

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia e de suas controladas com opções de compra de ações, concedidas aos empregados (nota 26).

b.3 Reserva de benefício fiscal

A TIM Celular usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros desta controlada. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. O valor acumulado dos benefícios usufruídos pela TIM Celular em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 equivalem a R\$1.040.661 e R\$1.040.661, respectivamente.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c. Reservas de lucros

c.1 Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

c.2 Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 12 de dezembro de 2013, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Em 31 de dezembro de 2015, os dividendos foram calculados como segue:

	12/2015
Lucro líquido do exercício	2.071.145
(-) Constituição da reserva legal	(103.557)
(-) incentivos fiscais não distribuíveis	(93.123)
Lucro líquido ajustado	1.874.465
Dividendos a distribuir:	
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	468.616
Dividendos por ação (valores expressos em reais)	0,1936

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da TIM Participações S.A., realizada em 14 de abril de 2015, aprovou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$367.274. O referido valor foi distribuído no dia 16 de junho de 2015.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O saldo em 31 de março de 2016 de dividendos a pagar é composto pelo valor de dividendos mínimos, conforme calculado acima, além dos valores de anos anteriores no montante de R\$56.133 (R\$56.163 em 2015).

26. Opções de compras de ações

Plano 2011 – 2013 e Plano 2014-2016

Em 5 de agosto de 2011 e 10 de abril de 2014, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. os planos de incentivo de longo prazo; "Plano 2011-2013" e "Plano 2014- 2016" respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia e em suas controladas.

O exercício das opções do plano 2011-2013 está condicionado ao atingimento de metas específicas de desempenho, enquanto que o exercício das opções do Plano 2014-2016 não possui esta condição. O Preço de Exercício é calculado aplicando-se um ajuste, para mais ou para menos, no Preço Base da Ação, em consequência do desempenho acionário, considerando os critérios previstos em cada Plano.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

Em 16 de outubro de 2015, foi realizada a 2ª Outorga referente ao Plano 2014-2016.

As variações na quantidade de opções estão apresentadas a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Data de vencimento	Preço de exercício	Saldo no início do exercício	Concedid as durante o exercício	Exercidas durante o exercício (*)	Caducad as durante o exercício	Vencidas durante o exercício	Saldo no final do exercício
2016									
Plano 2014-2016 – 2ª Outorga	3.355.229	Out/21	8,4526	3.355.229	-	-	-	-	3.355.229
Plano 2014-2016 – 1ª Outorga	1.687.686	Set/20	13,4184	1.305.562	-	-	-	-	1.305.562
Plano 2011-2013 – 3ª Outorga	3.072.418	Jul/19	8,1349	1.531.984	-	-	-	-	1.531.984
Plano 2011-2013 – 2ª Outorga	2.661.752	Set/18	8,9571	513.904	-	-	-	-	513.904
Plano 2011-2013 – 1ª Outorga	2.833.595	Ago/17	8,8404	-	-	-	-	-	-
Total	13.610.680			6.706.679	-	-	-	-	6.706.679
Preço médio ponderado do exercício			9,3854						

(*) Não foram exercidas opções durante o exercício de 2015 para o "plano 2011-2013", pois não houve atendimento das condições mínimas de desempenho.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Data de outorga	Opções outorgadas	Data de vencimento	Preço de exercício	Saldo no início do exercício	Concedidas durante o exercício	Exercidas durante o exercício (*)	Caducadas durante o exercício	Vencidas durante o exercício	Saldo no final do exercício
2015									
Plano 2014-2016 – 2ª Outorga	3.355.229	Out/21	8,4526	-	3.355.229	-	-	-	3.355.229
Plano 2014-2016 – 1ª Outorga	1.687.686	Set/20	13,4184	1.456.353	-	-	(150.791)	-	1.305.562
Plano 2011-2013 – 3ª Outorga	3.072.418	Jul/19	8,1349	1.971.900	-	-	(439.916)	-	1.531.984
Plano 2011-2013 – 2ª Outorga	2.661.752	Set/18	8,9571	671.091	-	-	(157.187)	-	513.904
Plano 2011-2013 – 1ª Outorga	2.833.595	Ago/17	8,8404	-	-	-	-	-	-
Total	13.610.680			4.099.344	3.355.229	-	(747.894)	-	6.706.679
Preço médio ponderado do exercício			9,3854						

(*) Não foram exercidas opções durante o exercício de 2015 para o "plano 2011-2013", pois não houve atendimento das condições mínimas de desempenho.

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

Data de outorga	Preço médio ponderado da ação na data da concessão	Volatilidade	Vida esperada da opção	Taxa de juros anual sem risco
Outorga 2011	R\$8,31	51,73% a.a	6 anos	11,94%a.a
Outorga 2012	R\$8,96	50,46% a.a	6 anos	8,89%a.a
Outorga 2013	R\$8,13	48,45% a.a	6 anos	10,66%a.a
Outorga 2014	R\$13,42	44,60% a.a	6 anos	10,66%a.a
Outorga 2015	R\$ 8,45	35,50% a.a	6 anos	16,10%a.a

O Preço Base da Ação foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM Participações, considerando os seguintes períodos:

- **Plano 2011-2013 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2011 (data em que o Conselho de Administração da Companhia aprovou o benefício).
- **Plano 2011-2013 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período de 01/07/2012 a 31/08/2012.
- **Plano 2011-2013 – 3ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2013.
- **Plano 2014-2016 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de 2014).
- **Plano 2014-2016 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de 2015).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Utilizando-se o princípio de competência contábil, as despesas atreladas ao plano de benefícios de longo prazo vêm sendo apropriadas mensalmente e, ao final do período de 3 meses, totalizaram R\$1.684 (R\$1.556 no mesmo período de 2015).

27. Receita operacional líquida

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Os cálculos de receitas não faturadas do mês anterior são estornados e um novo cálculo de *unbilled* é feito a cada mês corrente.

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

Receitas de vendas de produtos

As receitas com vendas de produtos (telefones, mini-modems, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando os riscos significativos e os benefícios da propriedade destes produtos são transferidos para o comprador.

	Consolidado	
	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Receita de serviços - Móvel		
Assinatura e utilização	2.088.789	2.589.048
Uso de rede	309.752	475.267
Longa distância	580.981	722.486
VAS – Serviços adicionais	2.037.710	1.825.718
Outros	89.621	98.281
	5.106.853	5.710.800
Receita de serviços - Fixa	281.001	236.135
Receita de serviços	5.387.854	5.946.935
Venda de mercadorias	350.640	877.859
Receita operacional bruta	5.738.494	6.824.794

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes	(1.463.635)	(1.642.592)
Descontos concedidos	(412.032)	(594.229)
Devoluções e outros	(8.481)	(36.665)
	<u>(1.884.148)</u>	<u>(2.273.486)</u>
Total da receita líquida	<u>3.854.346</u>	<u>4.551.308</u>

28. Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	03/2016	03/2015
Pessoal	(27.417)	(23.157)
Serviços de terceiros	(127.729)	(114.922)
Interconexão e meios de conexão	(710.306)	(775.126)
Depreciação e amortização	(681.595)	(620.140)
Taxas ANATEL	(6.003)	(3.668)
Aluguéis e seguros	(138.222)	(115.757)
Treinamento	(63)	17
Outros	(3.328)	(4.643)
Custo dos serviços prestados	<u>(1.694.663)</u>	<u>(1.657.396)</u>
Custo das mercadorias vendidas	<u>(254.360)</u>	<u>(657.457)</u>
	<u>(1.949.023)</u>	<u>(2.314.853)</u>

29. Despesas de comercialização

	Consolidado	
	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Pessoal	(195.668)	(162.478)
Serviços de terceiros (*)	(485.364)	(540.714)
Publicidade e propaganda	(103.536)	(158.343)
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(71.356)	(56.541)
Taxas ANATEL	(276.175)	(255.601)
Depreciação e amortização	(41.670)	(40.282)
Aluguéis e seguros	(22.973)	(20.978)
Treinamento	(1)	(155)
Outras	(7.205)	(8.215)
	<u>(1.203.948)</u>	<u>(1.243.307)</u>

(*) Inclui principalmente os gastos com comissões e serviços técnicos profissionais.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Pessoal	(4.021)	(2.715)	(81.659)	(68.069)
Serviços de terceiros	(1.414)	(547)	(107.871)	(114.200)
Depreciação e amortização	-	-	(100.730)	(66.873)
Aluguéis e seguros	(75)	(51)	(24.299)	(16.002)
Treinamento	-	-	(902)	(1.998)
Outras	(390)	(790)	(12.382)	(10.985)
	<u>(5.900)</u>	<u>(4.103)</u>	<u>(327.843)</u>	<u>(278.127)</u>

31. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Receitas				
Receita de subvenção, líquida	-	-	6.388	4.667
Multas sobre serviços de telecomunicações	-	-	8.947	9.467
Outras receitas	191	38	14.572	4.468
	<u>191</u>	<u>38</u>	<u>29.907</u>	<u>18.602</u>
Despesas				
FUST/FUNTEL (*)	-	-	(42.117)	(48.578)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(286)	(362)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(32)	(381)	(59.852)	(64.710)
Outras despesas	(34)	(4)	(4.197)	(3.243)
	<u>(66)</u>	<u>(385)</u>	<u>(106.452)</u>	<u>(116.893)</u>
Amortização de autorizações	-	-	(85.587)	(84.004)
	<u>(66)</u>	<u>(385)</u>	<u>(192.039)</u>	<u>(200.897)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>125</u>	<u>(347)</u>	<u>(162.132)</u>	<u>(182.295)</u>

(*) Representam os gastos incorridos com as contribuições sobre as diversas receitas de telecomunicações devidas a ANATEL, conforme legislação em vigor.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

32. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Juros sobre aplicações financeiras	597	1.202	139.413	119.810
Juros de clientes	-	-	10.484	15.647
Juros <i>swap</i>	-	-	52.105	11.995
Juros s/ leasing	-	-	6.168	5.810
Atualização monetária	340	223	14.029	14.983
Variação cambial	65	6	616.845	523.878
Outras receitas	-	-	4.395	2.357
	<u>1.002</u>	<u>1.431</u>	<u>843.439</u>	<u>694.480</u>

33. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(52.550)	(57.082)
Juros sobre fornecedores	-	-	(9.899)	(30.055)
Juros sobre impostos e taxas	(2)	(2)	(3.921)	(6.640)
Juros <i>swap</i>	-	-	(67.015)	(75.838)
Juros s/ leasing	-	-	(58.728)	(11.170)
Atualização monetária	74	(31)	(59.095)	(37.598)
Descontos concedidos	-	-	(13.674)	(15.319)
Variação cambial	(32)	(23)	(620.330)	(522.046)
Outras despesas	(268)	(106)	(27.048)	(13.352)
	<u>(228)</u>	<u>(162)</u>	<u>(912.260)</u>	<u>(769.100)</u>

A variação cambial no período está relacionada a empréstimos e financiamentos e fornecedores em moeda estrangeira. O efeito foi reduzido por operações com derivativos (nota 39).

34. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda do período	(46.435)	(43.647)
Contribuição social do período	(17.354)	(16.237)
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM	37.365	22.997
	<u>(26.424)</u>	<u>(36.887)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido	9.132	(73.823)
Contribuição social diferida	2.621	(26.577)
	<u>11.753</u>	<u>(100.400)</u>
Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social	-	(3.387)
	<u>(14.671)</u>	<u>(140.674)</u>

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	127.908	312.701	142.579	458.105
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada (Adições) / exclusões:	(43.489)	(106.318)	(48.477)	(155.756)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(1.700)	(1.037)	637	(3.102)
Resultado de equivalência patrimonial	45.189	107.400	-	-
<i>Adições, exclusões permanentes:</i>				
Doações não dedutíveis	-	-	(664)	(533)
Multas não dedutíveis		(45)	(1.896)	(1.229)
Perdas contas a receber <i>Co Billing</i>		-	(1.249)	(1.604)
Impacto na venda das torres		-	(8.193)	-
Outras adições e exclusões permanentes		-	6.273	(382)
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM		-	37.365	22.997
Outros valores		-	1.533	(1.065)
	43.489	106.318	33.806	15.082
Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do período	-	-	(14.671)	(140.674)
Alíquota efetiva	-	-	10,29%	30,71%

De acordo com o Decreto 3.000/1999, em seu art. 443, inciso I, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de capital, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A controlada TIM Celular possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período.

	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	127.908	317.432
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.237	2.420.237
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	0,0528	0,1312

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas.

	03/2016	03/2015 (Reapresentado)
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	127.908	317.432
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.417.640	2.420.965
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	0,0529	0,1311

36 Transações com Grupo Telecom Itália

Os saldos consolidados das transações com empresas do Grupo Telecom Itália são os seguintes:

	Ativo	
	03/2016	12/2015
Grupo Telecom Argentina (1)	-	3.073
Telecom Italia Sparkle (1)	5.869	6.212
Lan Group (4)	3.627	3.881
TIM Brasil (6)	2.822	2.822
Outros	674	674
Total	12.992	16.662

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Passivo	
	03/2016	12/2015
Telecom Italia S.p.A. (2)	40.408	38.823
Grupo Telecom Argentina (1)	-	5.304
Telecom Italia Sparkle (1)	15.170	14.657
Italtel (3)	8.124	45.004
Lan Group (4)	7.222	3.854
TIM Brasil (6)	4.418	4.309
Grupo Vivendi (7)	-	1.035
Outros	38	38
Total	75.380	113.024

	Receita	
	03/2016	03/2015
Telecom Italia S.p.A. (2)	1.034	844
Grupo Telecom Argentina (1)	8.232	2.087
Telecom Italia Sparkle (1)	1.321	315
Lan Group (4)	480	1.844
Total	11.067	5.090

	Custo/Despesa	
	03/2016	03/2015
Telecom Italia S.p.A. (2)	983	708
Telecom Italia Sparkle (1)	7.029	9.854
Grupo Telecom Argentina (1)	713	598
Lan Group (4)	15.207	9.392
Generali (5)	194	83
Grupo Vivendi (7)	994	-
Outros	185	23
Total	25.305	20.658

(1) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-wholesale.

O "Grupo Telecom Argentina" é composto pelas empresas: Telecom Personal, Telecom Argentina e Nucleo.

Em 8 de março de 2016, a Telecom Italia concluiu a venda da totalidade de sua participação no Grupo Telecom Argentina.

(2) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS.

(3) Os valores referem-se ao desenvolvimento e manutenção de *softwares* utilizados no faturamento de serviços de telecomunicações.

(4) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabo submarino) e serviço de sinalização.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (5) Os valores referem-se a contratação de seguros para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros.
- (6) Referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.
- (7) Os valores referem-se aos serviços de valor adicionado – VAS.

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

37. Honorários da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços, está apresentada a seguir:

	03/2016	03/2015
Salários e outros benefícios de curto prazo	4.142	3.242
Pagamentos com base em ações	1.072	834
	5.214	4.076

38. Transações com Grupo Telefónica

Em 28 de abril de 2007, Assicurazioni Generali SpA, Intesa San Paolo S.p.A, Mediobanca S.p.A, Sintonia S.p.A e a Telefónica S.A. assinaram um acordo para, a partir da *holding* Telco S.p.A ("Telco"), passar a deter 23,6% do capital votante da Telecom Italia S.p.A., controladora indireta da TIM Participações, operação aprovada pela ANATEL em 5 de novembro de 2007, juntamente com a imposição de restrições de direitos à Telefónica S.A. para garantir a segregação dos negócios e operações de ambos os grupos Telefónica e TIM, no Brasil.

Posteriormente, em abril de 2010, como condição para aprovação da operação pelo CADE, as controladoras da Telco firmaram um Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") fixando as regras de participação da Telefónica nas deliberações da Telecom Italia, e sua restrição de governança quanto às atividades da controlada no mercado brasileiro, tendo a controladora da TIM Participações, a TIM Brasil, também assinado o referido TCD na qualidade de Parte Interveniente.

Em 4 de dezembro de 2013, em processo de fiscalização do cumprimento do TCD, o CADE aplicou sanção de multa no valor de R\$500 à TIM Brasil porque a empresa teria deixado de apresentar contrato firmado com empresa do Grupo Telefónica antes da celebração do TCD. Em 16 de dezembro de 2013, a TIM Brasil apresentou embargos de declaração, que automaticamente suspenderam a obrigação de pagamento da multa até que o CADE julgasse o recurso. Em maio de 2015, julgado e indeferido o recurso, a multa foi paga.

Em 22 de dezembro de 2014, o Conselho Diretor da ANATEL anuiu com o pedido de cisão da Telco S.p.A. apresentado por Assicurazioni Generali S.p.A., Mediobanca S.p.A., Intesa Sanpaolo S.p.A. e Telefónica S.A., condicionando a operação de cisão à suspensão de todos os direitos políticos da Telefónica na Telecom Italia e empresas controladas, revogando os compromissos de acompanhamento anteriormente estabelecidos. Ademais, de acordo com a decisão da ANATEL,

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

qualquer participação acionária da Telefónica na Telecom Italia deve ser eliminada no prazo de 18 (dezoito) meses.

No CADE, o Ato de Concentração referente à cisão foi aprovado no dia 25 de março de 2015, condicionado à celebração e ao cumprimento, pela Telefónica, de Acordo em Controle de Concentrações ("ACC"), que tem como propósito viabilizar o total desinvestimento da Telefónica na Telecom Italia, fixando as obrigações consideradas necessárias pelo CADE para mitigar preocupações concorrenciais advindas da participação direta da Telefónica na Telecom Italia.

Paralelamente à análise da operação de cisão da Telco, a ANATEL e o CADE aprovaram a aquisição da GVT pela Telefônica Brasil S.A., em dezembro de 2014 e março de 2015, respectivamente. Como parte do pagamento pela aquisição da GVT, e de sucessivas operações entre Vivendi, Telefónica e aquisições no mercado livre, a Vivendi, atualmente, detém 21,39% das ações com direito a voto da Telecom Italia e 0,95% do capital total da Telefónica. Nesse contexto, nos autos do processo relativo à operação da Telco, o CADE confirmou a extinção das obrigações fixadas no TCD também em relação à TIM Brasil.

Em 28 de abril de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União a decisão do CADE, onde houve a extinção das obrigações fixadas no TCD, com efeitos a partir de 27 de abril de 2015.

A Telefónica informou, por meio de fato relevante divulgado em 24 de junho de 2015, "*o total desinvestimento de sua participação na Telecom Italia S.p.A., em conformidade com os compromissos regulatórios e concorrenciais assumidos*".

Em 31 de março de 2016, entre as operadoras do grupo TIM, controladas pela TIM Participações, e as operadoras do grupo Telefónica no Brasil, estavam em vigor, exclusivamente, contratos relacionados à prestação de serviços de telecomunicações, abrangendo: interconexão, *roaming*, compartilhamento de sites, de radiofrequência, de infraestrutura, provimento de linhas dedicadas sob a modalidade de exploração industrial, bem como acordos de co-faturamento de chamadas de longa distância, todos realizados de acordo com condições de mercado e de acordo com a regulamentação brasileira dos serviços de telecomunicações conforme apresentado abaixo:

	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Ativo	279.289	351.147
Passivo	(86.898)	(122.301)
	03/2016	03/2015
Receita	192.937	255.428
Custo/Despesa	(133.550)	(177.760)

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

39. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Dentre os instrumentos financeiros registrados na Companhia e suas controladas destacam-se também os derivativos que são passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço tais passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*).

A Companhia, através de suas controladas, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados especificamente por contratos de *swap* e *fundo cambial*.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados, por meio de suas controladas, em atendimento ao IAS 32 (CPC 39).

Desta forma, os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade das controladas computarem i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, as controladas realizam: contratos de swap com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos em seus empréstimos e financiamentos e ii) aplicações em fundo cambial com o objetivo de reduzir os impactos nos contratos comerciais.

Em 31 de março de 2016, os empréstimos e financiamentos das controladas indexados à variação de moedas estrangeiras se encontram integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado de suas controladas.

Todo o montante aplicado em fundo cambial tem como objetivo proteger parcialmente a exposição cambial atrelada a contratos comerciais em dólar, contudo a contabilidade de hedge foi aplicada apenas em uma parte dos contratos que possuem características que se enquadram nas regras do IFRS.

Além dos riscos mencionados acima não existem outros ativos e passivos financeiros em montantes significativos que estejam indexados a moedas estrangeiras.

(ii) Riscos de taxa de juros

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

- A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela controlada TIM Celular indexados à TJLP, quando tais taxas não acompanharem proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). Em 31 de março de 2016 a controlada TIM Celular não possuía nenhuma operação de swap atrelada a TJLP.

- A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras das controladas, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que as controladas possuem nos contratos de swap atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 31 de março de 2016, as controladas mantêm seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade de as controladas computarem prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, as controladas realizam preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 ou receitas de serviços prestados nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015.

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política das controladas para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pelas controladas para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 ou 10% das receitas de mercadorias nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015.

(v) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade das controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. As controladas minimizam o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados estão apresentados a seguir:

	03/2016			12/2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Operações com derivativos	770.977	(79.417)	691.560	1.099.574	(109.512)	990.062
Parcela circulante	416.496	(70.089)	346.407	608.915	(109.512)	499.403
Parcela não circulante	354.481	(9.328)	345.153	490.659	-	490.659

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados em 31 de março de 2016 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Ativo	Passivo
2017	147.409	(2.332)
2018	48.923	(2.332)
2019	57.567	(2.332)
2020 em diante	100.582	(2.332)
	<u>354.481</u>	<u>(9.328)</u>

Ativos e passivos financeiros consolidados mensurados pelo valor justo:

03/2016			
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo			
Títulos para negociação	545.793		545.793
Derivativos usados para <i>hedge</i>		770.977	770.977
Total do ativo	545.793	770.977	1.316.770
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		79.417	79.417
Total do passivo		79.417	79.417

12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo			
Títulos para negociação	599.414	-	599.414
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	1.099.574	1.099.574
Total do ativo	599.414	1.099.574	1.698.988

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	109.512	109.512
Total do passivo	-	109.512	109.512

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos das controladas foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

	Empréstimos e Recebíveis	Ativos ao valor justo	Ativos mantidos até o vencimento	Ativos mantidos para negociação	Total
31 de março de 2016					
Ativo, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos	-	770.977	-	-	770.977
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.844.857	-	-	-	2.844.857
Títulos e valores mobiliários	-	-	176.026	369.767	545.793
Caixa e equivalentes de caixa	3.838.340	-	-	-	3.838.340
Arrendamento mercantil – leasing	201.138	-	-	-	201.138
	<u>6.884.335</u>	<u>770.977</u>	<u>176.026</u>	<u>369.767</u>	<u>8.201.105</u>

	Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de março de 2016			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	7.040.664	-	7.040.664
Instrumentos financeiros derivativos	79.417		79.417
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	2.514.376	2.514.376
Arrendamento mercantil leasing	1.631.394	-	1.631.394
	<u>8.751.475</u>	<u>2.514.376</u>	<u>11.265.851</u>

	Empréstimos e Recebíveis	Consolidado Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2015			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.099.574	1.099.574
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.882.950	-	2.882.950
Títulos e valores mobiliários	-	599.414	599.414
Caixa e equivalentes de caixa	6.100.403	-	6.100.403
Arrendamento mercantil – leasing	199.935	-	199.935
	<u>9.183.288</u>	<u>1.698.988</u>	<u>10.882.276</u>

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado (Reapresentado)			
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2015			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	7.926.436	7.926.436
Instrumentos financeiros derivativos	109.512		109.512
Fornecedores e outras obrigações, excluindo			
obrigações legais	-	3.734.556	3.734.556
Arrendamento mercantil leasing	-	1.618.506	1.618.506
	109.512	13.279.498	13.389.010

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia – Síntese

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados a variações cambiais.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor.

Em 31 de março de 2016, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia e de suas controladas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pelas controladas e vigentes em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas no quadro a seguir:

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de março de 2016

<u>Moeda</u>	<u>Tipo de SWAP</u>	<u>CONTRAPARTE</u>		<u>Total Dívida</u>	<u>Total Swap (Ponta Ativa)</u>	<u>% Cobertura</u>	<u>TAXAS MÉDIAS SWAP</u>	
		<u>Dívida</u>	<u>SWAP</u>				<u>Ponta Ativa</u>	<u>Ponta Passiva</u>
USD	LIBOR X DI	BEI	CITI, MS e BOFA	1.182.224	1.182.083	100%	LIBOR 6M + 1,01% a.a.	93,67% do CDI
USD	LIBOR X DI	BNP	CITI, JP Morgan	171.916	171.916	100%	LIBOR 6M + 2,53% a.a.	97,42% do CDI
USD	LIBOR X DI	KfW	JP Morgan	279.225	279.225	100%	LIBOR 6M + 1,35% a.a.	102,50% do CDI
USD	LIBOR X DI	BOFA	BOFA	426.654	426.654	100%	LIBOR 3M + 1,35% a.a.	102,00% do CDI
USD	PRE X DI	CISCO	Santander e JP Morgan	411.779	411.779	100%	2,18% a.a.	88,11% do CDI

31 de dezembro de 2015

<u>MOEDA</u>	<u>Tipo de SWAP</u>	<u>CONTRAPARTE</u>		<u>Total Dívida</u>	<u>Total Swap (Ponta Ativa)</u>	<u>% Cobertura</u>	<u>TAXAS MÉDIAS SWAP</u>	
		<u>Dívida</u>	<u>SWAP</u>				<u>Ponta Ativa</u>	<u>Ponta Passiva</u>
USD	LIBOR X DI	BEI	Santander, CITI, MS e BOFA	1.859.821	1.859.682	100%	LIBOR 6M + 0,89% a.a.	90,07% do CDI
USD	LIBOR X DI	BNP	CITI, JP Morgan	187.038	187.038	100%	LIBOR 6M + 2,53% a.a.	97,42% do CDI
USD	LIBOR X DI	KfW	JP Morgan	304.924	304.924	100%	LIBOR 6M + 1,35% a.a.	102,50% do CDI
USD	LIBOR X DI	BOFA	BOFA	468.114	468.114	100%	LIBOR 3M + 1,35% a.a.	102,00% do CDI
USD	PRE X DI	CISCO	Santander	469.931	469.931	100%	2,18% a.a.	88,30% do CDI

No mês de março de 2016 a Companhia realizou, concomitantemente com o pré-pagamento de parte do financiamento existente junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), a reversão de um swap contratado junto ao banco Santander que tinha como objetivo proteger a Companhia dos riscos de variação cambial e de taxa de juros atrelados ao referido financiamento. A companhia recebeu R\$32 milhões pela reversão do swap.

Além das operações de swap mencionadas nas tabelas acima, a Companhia aproveitou um momento favorável no mercado, no início do mês de março, para fechar antecipadamente uma operação de swap a termo com o objetivo de garantir um custo atraente de 79,0% do CDI para um contrato de financiamento em moeda estrangeira que será desembolsado no futuro junto a ao Finnvera/KfW. O swap foi fechado com o mesmo fluxo de pagamento da dívida a ser desembolsada no futuro para que haja proteção integral. Nesta operação não há risco cambial, visto que o dólar de início da operação (Dívida e SWAP) iniciará simultaneamente em uma data pré-determinada no futuro. Em 31 de março de 2016 o valor do MTM da operação registrada contabilmente é de R\$ 3.050 - Ativo.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos *swaps*

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando três cenários distintos (provável, possível e remoto) e seus respectivos impactos nos resultados obtidos, quais sejam:

Descrição	03/2016	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
a) Dívida em USD (BNP Paribas, BEI, BOFA, Cisco e KFW)	2.574.039	2.574.039	3.230.892	3.893.082
b) Valor justo da ponta ativa do <i>swap</i>	2.574.039	2.574.039	3.230.892	3.893.082
c) Valor justo da ponta passiva do <i>swap</i>	(1.879.699)	(1.879.699)	(1.884.036)	(1.888.854)
d) = (b + c) Exposição líquida no <i>swap</i>	694.340	694.340	1.346.856	2.004.228
Exposição Final (Cenário – Posição Atual)	694.340	694.340	1.346.856	2.004.228

Tendo em vista as características dos instrumentos financeiros derivativos das controladas, nossas premissas levaram em consideração, basicamente, o efeito i) da variação do CDI e; ii) variações do dólar americano utilizadas nas operações, atingindo, respectivamente, os percentuais e cotações indicados abaixo:

Variável de risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	14,14%	17,68%	21,21%
USD	3,5589	4,4486	5,3384

Como as controladas possuem instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos *swaps* terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, as suas controladas divulgaram o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida de suas controladas em cada um dos três cenários mencionados.

Salientamos o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pelas controladas têm como único objetivo o de proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos das controladas.

Nossas análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de março de 2016 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de *swap*. A utilização destas premissas em nossas análises se deve exclusivamente às características de nossos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

	03/2016
Resultado líquido em operações de USD x CDI	(297.984)

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

40. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros. A Administração da Companhia e de suas controladas entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Valores Segurados
Riscos Operacionais	R\$39.508.418
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$80.000
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

41. Compromissos

Aluguéis

A Companhia e suas controladas alugam equipamentos e imóveis por meio de diversos contratos de aluguel com vencimento em diferentes datas. Seguem abaixo os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos de aluguel:

2017	753.042
2018	790.694
2019	826.275
2020	863.458
2021	902.313
	<u>4.135.783</u>

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS -- continuação
Em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

42. Divulgações suplementares sobre informações dos fluxos de caixa consolidado

	03/2016	03/2015
Juros pagos	146.739	103.061
Imposto de renda e contribuição social pagos	40.656	45.367

* * *

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas
TIM Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **TIM Participações S.A.** (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Saldos correspondentes ao exercício anterior e ao trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 e trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 04 de fevereiro de 2016, 12 de fevereiro de 2015, 13 de fevereiro de 2014 e 05 de maio de 2015 respectivamente, sem qualquer modificação. Como parte de nossa revisão das informações trimestrais em 31 de março de 2016, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2.e, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2015, 2014, 2013 e informações trimestrais de 31 de março de 2015. Concluimos que tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016.



**BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1**

**Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6**

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2016**

Os membros do Conselho Fiscal da TIM Participações S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam à revisão e análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório de revisão limitada da BDO RCS Auditores Independentes S.S., relativos ao período findo em 31 de março de 2016 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, julgam as informações apropriadas para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 10 de maio de 2016.

JOSINO DE ALMEIDA FONSECA

Presidente do Conselho Fiscal

JARBAS BARSANTI

Membro do Conselho Fiscal

OSWALDO ORSOLIN

Membro do Conselho Fiscal

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Rodrigo Modesto de Abreu (Diretor Presidente), **Guglielmo Noya** (*Chief Financial Officer*), **Daniel Junqueira Pinto Hermeto** (*Purchasing & Supply Chain Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Officer*), **Rogério Tostes Lima** (Diretor de Relações com Investidores) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM Participações S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016.

RODRIGO MODESTO DE ABREU

Diretor Presidente

GUGLIELMO NOYA

Chief Financial Officer

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO

CAPDEVILLE

Chief Technology Officer

DANIEL JUNQUEIRA PINTO HERMETO

Purchasing & Supply Chain Officer

PIETRO LABRIOLA

Chief Operating Officer

ROGÉRIO TOSTES LIMA

Diretor de Relações com Investidores

JAQUES HORN

Diretor Jurídico

**TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Rodrigo Modesto de Abreu (Diretor Presidente), **Guglielmo Noya** (*Chief Financial Officer*), **Daniel Junqueira Pinto Hermeto** (*Purchasing & Supply Chain Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Officer*), **Rogério Tostes Lima** (Diretor de Relações com Investidores) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM Participações S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às Informações Trimestrais da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016.

RODRIGO MODESTO DE ABREU

Diretor Presidente

GUGLIELMO NOYA

Chief Financial Officer

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

LEONARDO DE CARVALHO

CAPDEVILLE

Chief Technology Officer

DANIEL JUNQUEIRA PINTO HERMETO

Purchasing & Supply Chain Officer

PIETRO LABRIOLA

Chief Operating Officer

ROGÉRIO TOSTES LIMA

Diretor de Relações com Investidores

JAQUES HORN

Diretor Jurídico